

ATA DA 131ª REUNIÃO DE GESTÃO COLETIVA (RGC)

SÃO PAULO/SP – 07, 08, 09 e 10/09/2017

Local: Universidade de São Paulo - Ed. Geografia/História (FFLCH/USP) - Av. Prof. Lineu Prestes, 338 - Butantã, São Paulo – SP

Seções Locais (SLs) credenciadas: São Paulo, Rio de Janeiro, João Pessoa, Aracaju, Niterói, Uberlândia, Vitória, Três Lagoas e Belo Horizonte. **Seções Locais que justificaram ausência:**

Viçosa e Dourados. **Seções Locais presentes:** Pró-SL ABC

Presentes: Marina da Silva Teixeira (SL João Pessoa); Edmilson Gonçalves (SL João Pessoa); Thalismar Gonçalves (SL Vitória/DEN); José Gilberto de Souza (SL São Paulo/DEN); Yure Silva Lima (SL Aracaju); Vanessa Alves Rodrigues (SL Aracaju); Eduardo Carlini (SL São Paulo); Daniel Fiamenghi (SL São Paulo); Albert de Souza (SL Juiz de Fora); Mahalia Gomes Aquino (SL Juiz de Fora); Mauro H. Soares da Silva (SL Três Lagoas); Roberto Marques (SL Rio de Janeiro); Andressa Lacerda (SL Rio de Janeiro); Ana Cláudia Giordani (SL Niterói); Carla Hirt (SL Rio de Janeiro); Renato Emerson dos Santos (SL Rio de Janeiro/DEN); Camila Alves (SL Rio de Janeiro); André Tinoco Vasconcelos (SL Niterói); Ronald Coutinho (SL Niterói); Edimara Silva (SL São Paulo); Silvia Gil (SL São Paulo); Rafael Goulart (SL Belo Horizonte); Leandro Praes (SL Belo Horizonte); Wladimir Jansen Ferreira (SL São Paulo); Caio Tedeschi (SL São Paulo); Guilherme Pereira (SL Belo Horizonte); André Lucas Magalhães dos Santos Silva (SL Belo Horizonte); Thell Victor Rodrigues (SL Belo Horizonte); Frederico Rodrigues Bonifácio (SL Belo Horizonte); Paulo Bomfim (SL São Paulo); Airton Cerqueira Leite (SL São Paulo); Silvia Lopes Raimundo (SL São Paulo); Vinícius Lima Lemes (SL Vitória); Wagner Scopel Falcão (SL Vitória/DEN); André Vargas (SL Vitória); Theo Soares de Lima (SL Porto Alegre/DEN); Luís Marola (SL Rio de Janeiro/DEN); Larissa Arvelos (SL Uberlândia/DEN); Pedro Luiz Damiano (SL São Paulo/DEN); Fabricia Corrêa (SL Niterói); Núbia Beray Armond (SL Niterói); Vivian Moreira (Pró SL ABC); Danilo Alabarse (Pró SL ABC); Claudio Zamboni (Pró SL ABC); Natália Freire Bellentani (SL São Paulo/DEN).

1. Abertura da 131ª RGC - IV Fórum dos Grupos de Trabalho (GTs): Em primeiro lugar, foi definida a dinâmica de trabalho dos dois dias do IV Fórum de GTs, sendo composta pelas seguintes pautas: a) Discussão sobre concepção de GTs e relação Locais/GTs; b) Divisão dos GTs: Educação/Ensino; Urbana; Agrária; Questão Indígena; Assuntos Profissionais; e Ambiente (nesse ponto acordou-se que os procedimentos para condução dos trabalhos dos grupos ficariam a cargo do próprio coletivo, havendo apenas a necessidade de relatoria das atividades para posterior

32 socialização no Fórum; c) Relatoria dos grupos temáticos; d) Plenária Final. A discussão acerca da
33 concepção de GTs e relação Seções Locais/GTs, foi realizada a partir das contribuições das
34 assembleias onde as SLs realizaram seus relatos: **SL Niterói:** De forma geral a SL avalia que é
35 necessário resgatar o histórico de construção da concepção dos GTs na entidade, pois na prática
36 existem várias formas de funcionamento/concepção de GTs. A centralidade dos GTs nas ações da
37 AGB deve ser reconhecida e os GTs não podem/devem ser entendidos enquanto grupos de
38 pesquisa, sendo necessário separar as ações que são das SLs das ações dos GTs, ainda que
39 estejam inter-relacionadas. Hoje a SL entende que dentro da concepção da entidade, o único GT
40 ativo é o de Ensino, o qual tem um vínculo muito forte com a SL. A SL informou que foi realizado um
41 Seminário Interno e a avaliação é que devido à grande desarticulação do GT de Urbana, ele não se
42 constitui enquanto um grupo. Todavia, as tentativas de rearticulação estão ocorrendo. Por fim, sobre
43 o GT de Agrária, que se constitui enquanto uma parceria entre as SLs Rio de Janeiro e Niterói, ele
44 não possui o vínculo esperado com a SL, sendo composto por alguns associados que não participam
45 do cotidiano da SL. Dessa forma, usando do próprio exemplo, a SL reforça que esse deslocamento
46 do GT da SL precisa sempre ser avaliado por tornar impraticável a concepção construída
47 historicamente pela entidade para os GTs. **SL Juiz de Fora:** A SL passa por uma rearticulação e
48 conseqüentemente procura reorganizar seus GTs, desse modo, foi proposta a reestruturação do GT
49 de Educação a partir de algumas ações como um levantamento da realidade do(a) professor(a) de
50 Geografia em Juiz de Fora em parceria com sindicatos e também a pergunta que tem movido os
51 debates na SL é “Como o(a) professor(a) vai ser atingido com as reformulações do Ensino em todo
52 país?” A SL reforçou a importância da realização do Fórum nessa conjuntura e salientou que neste
53 fórum a postura de ouvintes pode contribuir com essa rearticulação da SL/GT. **SL São Paulo:** A SL
54 relata seu empenho para o desenvolvimento das atividades do GT de Educação e afirma que realiza
55 essas ações em permanente contato com os sindicatos, como por exemplo: a APEOSP e o
56 SINASEF, além da articulação com outras entidades. Tem realizado debates públicos sobre a Base
57 Nacional Curricular Comum (BNCC), Reformas do Ensino e Escola Sem Partido. A SL corrobora com
58 a centralidade que os GTs têm de ocupar (e ocupam) nas ações da AGB e insiste na formação dos
59 professores como proposta de aproximação dos mesmos da AGB. **SL Rio de Janeiro:** Considerando
60 a importância dessa instância dentro da entidade, a SL tem se esforçado para re-estabelecer espaços
61 de diálogos com a comunidade geográfica e sociedade em geral. Os GTs de Ensino, Agrária e
62 Urbana sofrem com algumas discontinuidades, e por vezes realizam apenas ações pontuais. Nesse
63 sentido, a SL avalia que é preciso pensar a permanência dos GTs e insistir em atividades e

64 articulações que fortaleçam os grupos. Assim, entende-se que ir até os sujeitos é uma estratégia de
65 ação para os GTs, bem como, organizar espaços de encontros que permitam a construção dos GTs
66 da entidade para atuação direta na sociedade. Por fim, a SL manifesta que a articulação nacional
67 entre os GTs, deve fazer frente ao avanço das políticas de retirada de direitos. **Seção Local Vitória:**
68 A SL passou por um processo de esvaziamento após a realização do VII Congresso Brasileiro de
69 Geografia (2014) e reconhece que com a quantidade de associados/militantes muito reduzida não foi
70 possível articular os GTs. Agora, a partir do processo de reorganização da SL e eleição de uma nova
71 diretoria, a SL tem tentado articular ações junto aos professores de geografia. A SL reafirma a
72 importância dos GTs na entidade e a necessidade dessa instância não ser descolada da SL e afirma
73 que os GTs não podem ser “propriedades” de uma pessoa. **SL Aracaju:** Refletiu sobre a conjuntura
74 local e Nacional. Afirma a importância dos GTs, necessária a entidade de forma política. Reafirma a
75 importância da aproximação com os movimentos sociais. Os GTs precisam fazer parte da entidade
76 de forma efetiva. Com a sede da diretoria na universidade, os GTs perderam espaço e vínculo com
77 os alunos da Geografia. Nos últimos anos há um retorno das atividades sem sede, mas os GTs não
78 tiveram tanta força de articulação. A própria conjuntura, os centros acadêmicos e movimentos sociais
79 não estão articulados, isto desarticula a SL. O GT “oxigena” as ações da SL. A AGB se organiza a
80 partir de demandas que vem de fora, com temáticas específicas. As reuniões acontecem por essa
81 demanda. Mecanismo de diálogos entre as SLs acerca da discussão da base. É preciso ter um
82 diálogo das SLs entre si, comunicação entre os GTs e as pautas nacionais. A SL trouxe algumas
83 questões para problematizar a concepção de GTs: como articular a comunicação entre os GTs; como
84 é possível articular os GTs na sua sobreposição, de forma a caminharem juntos; Como é possível
85 uma efetividade na Articulação Nacional de GTs. **SL João Pessoa:** Tentativa de rearticulação dos
86 GTs que outrora foram ativos, especialmente o GT de Assuntos Agrários. Todavia, lida com as
87 dificuldades concretas que se colocam para uma SL que vai sediar um ENG, o encontro é prioridade
88 nas atividades da AGB, assim o acúmulo de funções tem sobrecarregado os membros da SL; a
89 centralidade dos trabalhos tem se voltado para realização da formação dos geógrafos (estudantes e
90 profissionais) associados para discutirem a entidade e para a SL recuperar o sentido de efetividade
91 do GT e de procedimentos de atuação de cada GT. A SL entende que é preciso fazer um trabalho
92 de base com os associados para que os GTs não sejam espaços de apropriação de apenas um
93 professor para o desenvolvimento exclusivo e pessoal de sua área de pesquisa. Essa diferenciação
94 é pauta da SL. **Pró SL ABC:** A Pró SL está construindo o resgate histórico da AGB para contribuir
95 na (re)articulação e no entendimento do funcionamento da entidade. Desse modo, vem buscando a

96 aproximação com os movimentos sociais que debatem a questão agrária e essa articulação se dá
97 em função da atuação dos membros que vem construindo a Pró SL e também, fundamentalmente,
98 pelo fato de insistirem em atuar a partir da realidade como entendem que a AGB deve proceder. **SL**
99 **Viçosa (relato enviado Interseções):** Necessidade de problematizar a primazia dos GTs na
100 entidade, e pensar possibilidades da SL atuar a partir de frentes por temas específicos. Concepção
101 de GTs: articulação de ações diversas que se realizam não necessariamente a partir dos GTs, mas
102 a partir da SL. **SL Dourados (relato enviado Interseções):** Apoio aos povos originários no Mato
103 Grosso do Sul, principalmente na região de Dourados. Arrecadação de roupas para os povos que
104 estão nas áreas de retomada. Organização e redação de nota de repúdio ao marco temporal; **SL**
105 **Viçosa:** Problematizar a “*getetização*” da AGB e colocar a frente as ações e iniciativas da entidade.
106 SL apresenta diversas ações, mas não como frente direta de GTs como nos anos anteriores. Essas
107 ações ocorrem em torno dos temas de Meio Ambiente e Educação. A SL propõe que haja espaço no
108 ENG para debater a mineração, além de reforçar os esforços da entidade para debater a BNCC e
109 estuda como fazer esse enfrentamento em Viçosa. Apresenta a possibilidade de realização de um
110 evento onde possa ser exibido o vídeo “carta aos professores de geografia” da AGB. Ademais,
111 pretende articular os professores da rede estadual, estudantes e universidade junto com as aulas do
112 Conde e Walter e Edgar (Licena).

113 Dando prosseguimento aos debates acerca da concepção dos GTs e sua relação Seções
114 Locais/GTs, os presentes no Fórum de GTs foram divididos por áreas temáticas e realizaram a
115 relatoria de suas reuniões:

116 **Relatoria dos GTs de Ensino e Educação: SL Uberlândia:** A SL tem debatido a questão do
117 currículo e práticas pedagógicas em Trabalho de Campo. **SL Niterói:** Discussão dos documentos
118 acerca da Pátria Educadora. A partir de 2011 vem discutindo currículo, e depois a Reforma do
119 Ensino Médio. AGB tem feito articulação contra a BNCC. Realizou um Fala Professor Estadual.
120 Realizou chamada no Interseções para construir o texto sobre as audiências do CNE para ser
121 encaminhado ao MEC. Encaminhamento: Texto que precisa ser encaminhado ao CNE, que tem um
122 prazo determinado (última audiência da BNCC). É necessário avaliar se vai ser realizado o texto.

123 **SL Juiz de Fora:** Participa dos Fóruns de Gts para entender o seu funcionamento dentro da
124 entidade. Entende o contexto da desarticulação dos GTs e almeja somar no campo do Ensino de
125 Geografia e Educação. Possibilidade de fazer um trabalho formativo com a base da entidade.
126 Encaminhamento: As SLs realizarem uma formação com professores e estudantes de Geografia
127 (trabalho de base) para conseguir conhecer a AGB e também o papel do ensino de Geografia. **SL**

128 **São Paulo:** Possui um grupo de pessoas que discutem a temática ensino de geografia desde 2013.
129 O Grupo de Estudos de ensino de geografia se tornaram o GT de Ensino da SL. Tem realizado
130 discussões em torno das mudanças propostas para o Ensino de Geografia na BNCC. Realizou
131 mesas em relação ao Projeto Escola sem Partido. Leitura da Base e debate de proposições e
132 críticas, produziu um documento conjunto que foi entregue na Audiência do CNE sobre a BNCC.
133 No dia 30 de setembro está prevista a realização de reunião com outras entidades.
134 Encaminhamento: Agenda de lutas que serão construídas a partir de um trabalho de base com a
135 comunidade. Realizou articulação com vistas a acompanhar as audiências públicas sobre a BNCC,
136 organizadas pelo Conselho Nacional de Educação. Aproximação com outras entidades e sindicatos
137 relacionados ao Ensino. **SL Rio de Janeiro:** Realizou aproximação com os professores da UERJ
138 que trabalham com formação continuada e política dos professores de Geografia. Debate sobre a
139 atuação dos professores de Geografia e a função dos livros didáticos. Participação no Fala
140 Professor Estadual. Aponta a repressão e criminalização dos professores de Geografia que se
141 encontra nas ruas lutando pelos seus direitos. Rearticulação do GT de Ensino para pensar em como
142 o geógrafo e professor de Geografia se posicionam em relação às medidas relacionadas à
143 educação. Recuperação da autoestima de ser professor de Geografia. Realizou articulação com
144 vistas a participar da elaboração do Plano Municipal de Educação em Geografia. Foram convidados
145 para serem os leitores críticos da BNCC, mas não se envolveram institucionalmente por não
146 acreditarem na legitimidade do processo. Ressalta a importância de qualificar o processo de
147 reconstituição do currículo de Geografia. Entrevista com professores de Geografia para debater o
148 ensino de Geografia. Debate sobre o que é ser o professor de Geografia. Encaminhamento:
149 Formação Política dos professores de Geografia. Cursos de formação aos professores de
150 Geografia; Ir até os professores e alunos da Geografia. Entrevistas e divulgação de vídeos sobre a
151 questão do Ensino. Campanha de recuperação da memória do professor de Geografia. Para
152 divulgação do nome da campanha sugere: "Há quem interessa a Escola sem o Professor de
153 Geografia". **SL Vitória:** Não possui GTs ativos desde o CBG de Vitória. Participou de vários eventos
154 em que a temática foi à educação. Aproximação com os professores da rede de ensino. Em relação
155 ao tema de assuntos Profissionais: entende que este é um assunto do professor de Geografia, uma
156 vez que está também é uma modalidade profissional do geógrafo. Discutiu a separação entre
157 bacharelado e licenciatura no ensino superior e também desvalorização do professor e sua atuação.
158 Discute as disciplinas de Geografia dadas por professores de geografia que revelam um
159 distanciamento com esta ciência. Revela o anseio de retomar o GT de Educação da SL. Nas

160 ocupações das escolas, foram realizadas “aulões” com os estudantes e frente contrária a PEC do
161 “Fim do Mundo” (PEC 241 de 2016). Encaminhamento: Aproximação com os professores da rede
162 de ensino. Aproximação com os alunos da graduação e professores da universidade. Debater a
163 própria formação do professor de Geografia. É preciso debater o profissional professor de Geografia
164 dentro do GT de Assuntos Profissionais. **SL Aracaju:** Acompanhamento dos professores de
165 Geografia; discute a dicotomia da formação entre bacharelado e licenciatura. Realizou debate sobre
166 o currículo de Geografia. Acompanhamento dos debates em relação ao ensino de Geografia.
167 Debate sobre a BNCC junto aos professores da Educação Básica. Tem realizado um debate
168 conjuntural das políticas em relação à Educação. Foram realizados vários tipos de atividades em
169 relação ao Ensino no passado, mas atualmente, com menos participação. Maior parte da AGB são
170 de professores da educação básica. Dentro da AGB Aracaju se trabalha com professores da Bahia
171 e de Alagoas. Realizou frente de luta contra a “Lei da Mordaça” (Escola Sem Partido) sendo um
172 ponto de atuação da SL, uma vez que as primeiras leis se deram em Alagoas. Debateu a
173 precarização do ensino e a PEC dos Gastos, como também o piso salarial dos professores. Debateu
174 a desintegração da educação oferecida pelo estado a partir da integralização do ensino médio
175 sobrecarregando o poder municipal. Ressalta a importância de fazer frente a Portaria nº 6864
176 /2017/GS/SEED DE 02 de Agosto de 2017, que estabelece as Diretrizes para a Implantação do
177 Programa de Intensificação da Aprendizagem para Alunos com Baixo Desempenho Escolar, no
178 âmbito da Secretaria de Estado da Educação de Sergipe: responsabilizando os professores pela
179 nota baixa dos alunos. Encaminhamento: Análise dos documentos relacionados à educação. **Pró -**
180 **SL Santo André:** o grupo que compõe a Pro SL é formado pela Fundação Santo André que possui
181 o único curso de Geografia na região do ABC; realizou atos em São Caetano do Sul para barrar as
182 medidas de precarização do ensino; Realizou debate na Assembleia legislativa de São Paulo contra
183 as medidas de retrocesso no quesito ao oferecimento de educação de qualidade; ressalta a
184 importância de pensarmos qual a Geografia está sendo ensinada nas escolas; Reivindica a
185 formalização do GT de Ensino da SL num futuro próximo. Encaminhamento: Comunicação com a
186 categoria de professores de Geografia da região sobre as medidas em relação ao Ensino. **SL Belo**
187 **Horizonte:** em 2011 a SL realiza encontros de professores utilizando a metodologia do relato de
188 experiência, sendo a composição da SL majoritariamente composta por professores de Geografia.
189 A partir de 2012 a AGB Belo Horizonte se reformulou, sendo renovada pela atuação na SL por
190 graduandos; Realizou reuniões para discutir Plano Nacional de Educação. Belo Horizonte é escola
191 sede do Fala Professor 2019, para tal, realiza aproximação com os professores da Escola Básica;

192 realizou atividade com a temática de como é ser professora de Geografia; a última atividade
193 realizada foi a formação de professores, tocada por professores e estudantes, com reformulação
194 curricular do curso de Geografia; participação do Fala Estadual do Rio de Janeiro; reformulação
195 dos quadros da AGB Belo Horizonte. Encaminhamento: Aproximação com os sindicatos e outras
196 entidades. Mudança nas 400 horas do currículo de Geografia e reformulação do currículo. **Ações**
197 **comuns propostas pelo GTs de Ensino e Educação:** Atuação junto ao CNE frente aos
198 retrocessos na educação; fomentar o entendimento do processo na reforma das licenciaturas.
199 Construção de Manifesto no CNE alternativo: que será realizado mais vagarosamente pela entidade
200 com maiores informações. Produzir um manifesto na última reunião no CNE; Diálogos e
201 aproximação com outras entidades; Estudar o Mapa Educação e Observatório do Ensino Médio;
202 Construir o Movimento Nacional Contra A Reforma do Ensino de Médio, sendo um movimento
203 nacional pela Educação encampada pela entidade; Mapear o diálogo com outras entidades que
204 debatem a educação; Formações para os professores e alunos; Capacitação para chegar nas
205 escolas; Curso de Formação Política (indicativo); Política de Comunicação/Articulação: Listas
206 Nacionais não estão funcionando; O Interseções não está funcionando aperfeiçoar a comunicação
207 da entidade; Comunicação ser feita pelo Interseções; Criar para o Interseções uma pasta para os
208 Gts; Comunicação entre os GTs precisa ser aperfeiçoada.

209 **Relatoria Grupos de Trabalho Urbana/Indígena/Agrária/Ambiente** Debate sobre os entraves
210 que acontecem na atuação do GTs - “separação” entre a ação do GT e da seção local - dificuldades
211 de diálogo e ações independentes; Relatos de Seções Locais em que isso já foi identificado: Niterói
212 - GT Agrária, São Paulo – GT de Educação. **Relatos sobre os GTs por Seção Local/ Fred (SL**
213 **Belo Horizonte):** Relata que o GT de urbana está parado. O GT era ativo em 2015, atuava próximo
214 das ocupações urbanas, mas com o afastamento de alguns membros, as atividades pararam de
215 ocorrer. Atualmente há uma tentativa de retomada do GT de Educação. A SL faz uma análise de
216 que há uma latência de ação especialmente relacionada às questões fundiárias e educação, citando
217 que nesta semana ocorreram duas novas ocupações na cidade. **Yure (SL Aracaju):** Relata a
218 dificuldade de retomada das ações dos GTs na Seção Local, que conta com poucos associados,
219 há uma sobrecarga da diretoria e dos membros dos GTs ao lidar com questões burocráticas, por
220 exemplo. Na SL são atuantes o GT de Urbana, de Agrária e de Educação. Este último compôs a
221 construção do documento sobre a BNCC. O GT de Urbana acompanha as audiências públicas
222 sobre remoções de comunidades como a São Cristóvão. Apresenta a dificuldade de aproximação
223 com os estudantes de graduação, pois as pessoas que participam mais ativamente da SL estão

224 muito ligadas a pós graduação. O GT de Urbana tem a proposta de realizar um trabalho de campo
225 na comunidade São Cristóvão que fica perto da universidade. Cita o problema estrutural das
226 organizações de esquerda, dificuldade de participar de coletivos, de reuniões, de debates, questões
227 que tem rebatimento na AGB. **Marina (SL João Pessoa):** Relata as tentativas de rearticulação dos
228 GTs de Agrária e de Urbana, apesar de entraves como dificuldades de realizar encontros com
229 periodicidade e do acúmulo de funções nos associados mais ativos na SL. **André (SL Vitória):**
230 Relata a desarticulação dos GTs, que vem ocorrendo desde o CBG. Apresenta o exemplo que
231 pessoas que militavam no GT de Urbana, hoje estão morando fora de Vitória, o que dificulta a
232 realização de reuniões. Recentemente escreveram uma nota de apoio à ocupação Chico Prego,
233 ocupação de prédio público no centro de Vitória. Coloca que houve aproximações de professores
234 da Universidade da AGB. **Natália (SL SP/DEN):** Questiona se a demanda da ação vem de fora da
235 entidade ou vem dos sujeitos que pesquisam determinados assuntos e pautam os assuntos na
236 entidade. **Pedro (SL SP/DEN):** Coloca o exemplo de um professor que coordena um grupo de
237 estudo, disputa a AGB e leva o grupo de estudo para dentro da AGB, utilizando a sala, a
238 nomenclatura do GT, e isso deve ser criticado, como ocorreu certa vez em São Paulo. **Marola (SL**
239 **RJ/DEN):** Relata que no Rio de Janeiro ocorreu o contrário. Em uma época de muita demanda de
240 atuação da SL, buscaram o apoio de dois professores para pleitear verba de subsídio para os
241 trabalhos de campo e ações do GT. Ressalta que o tempo do movimento é diferente do tempo da
242 academia e da burocracia. Sobre a ação do GT de agrária, coloca que ela se divide em 3 linhas: 1-
243 produção científica, através de publicações na Terra Livre, por exemplo; 2- atividades de formação
244 que é uma demanda direta dos movimentos, de mapeamento, levantamento de impacto,
245 mobilização de movimento dos atingidos por barragens, estudo de plano estratégico, estudo sobre
246 os impactos do porto, trabalhos de campo, aproximação com as associações; 3- textos de combate:
247 produção de notas rápidas, respostas a situações emergentes e reações aos movimentos da
248 sociedade, que se desdobram em esforços de estudos e levantamentos, diagnósticos, leituras
249 críticas de estudos de impacto ambiental e construção de relatório crítico para uso da comunidade
250 para ação civil pública, como ocorreu no caso do Porto do Açú. Mesmo com essa atuação, o porto
251 foi construído, houve a expulsão de moradores, e o GT fez registros em vídeo. Hoje o porto opera
252 em área reduzida e os moradores que foram expulsos recorrem a AGB para a retomada das terras.
253 O GT continua monitorando e dando suporte de comunicação institucional, fazendo a ponte com
254 órgãos públicos que possam apoiar, como os direitos humanos. Coloca a proposta de realizar
255 atividades como um trabalho de campo com os associados e assim promover e divulgar as questões

256 do GT e da Seção Local. Sobre o debate das concepções do GT, considera que algumas pessoas
257 permanecem, é um grupo que se pauta na divisão de tarefas, mas enfrenta dificuldades como o
258 esvaziamento e o perfil dos associados, que em sua maioria são professores de educação básica,
259 pessoas que não conseguem se encontrar sempre, tem dificuldades de horários, além da conjuntura
260 política complicada, situação da UERJ. **Carla (SL RJ):** Relata a atuação do GT de urbana. Realizam
261 trabalhos de campo, oficinas para debater a situação do Porto Maravilha, discussão do plano diretor,
262 assembleia popular da água. Identifica o problema das atuações individualizadas e a dificuldade de
263 articulação do GT em forma de coletivo, embora as pessoas atuem em diversas frentes e existem
264 várias pautas, há o entrave de reunir o coletivo. Sobre o documento BR Cidades **Marola (SL**
265 **RJ/DEN):** Explica que a DEN recebeu um convite para assinar um documento chamado BR
266 cidades, no mesmo momento em que existe um debate dentro do Fórum de Reforma Urbana e do
267 Conselho das Cidades sobre a legitimação de um governo ilegítimo. Relata que a DEN enviou uma
268 comunicação através do Interseções e, diante de uma ausência de posicionamento das SLs, a DEN
269 deliberou por assinar. Mais tarde, a SL Rio se manifestou contrária. Coloca a discussão sobre a
270 participação nas comunicações feitas através dos canais de comunicação, que devemos
271 problematizar essa relação local-nacional, já que se entende que a organização da entidade é feita
272 das bases das Seções Locais para construir as pautas nacionais. **Núbia (SL Niterói):** Relata a
273 discussão que ocorreu na SL Niterói sobre a CONPUR e sobre o limite da relação AGB-Estado.
274 Problematiza sobre os critérios de compor ou não esses espaços institucionais. Sugere que se
275 identifiquem as atuações das SLs em cada eixo temático e dos GTs e reforça a importância do
276 papel da Comissão de Articulação de GTs em provocar a comunicação entre as Seções Locais.
277 **Carla (SL RJ):** Coloca que retirar a assinatura da AGB deste documento é uma decisão que pode
278 ser tomada pelo Fórum de GTs. Ressalta que esta discussão é parte da relação Locais-Nacional.
279 Considera que a DEN não tem como responder algumas coisas, os sujeitos que compõem a
280 Diretoria não podem responder pela entidade. **Núbia (SL Niterói):** Avalia que a Geografia se realiza
281 através da militância. Coloca que a maior parte das SLs que comparecem nas RGCs apresentam
282 atividades nos GTs ou intervenções. Faz um diagnóstico de atuação dos GTs, em que apenas 6
283 SLs continuam com GTs ativos desde o Fórum de GTs de 2012. Faz uma análise de que essa
284 questão está relacionada aos problemas estruturais da sociedade e problemas internos da
285 entidade. **Thalissmar (SL Vitória/DEN):** Explicita o procedimento da DEN em relação à assinatura
286 do Projeto BR Cidades. A leitura que a DEN fez foi de identificar a atuação de agebeanos no campo
287 da urbana que corroboraram a assinatura do documento. **Carla (SL RJ):** Afirma que no caso do BR

288 Cidades, ela considera que a decisão não era urgente, já que o documento ainda está em aberto.
289 **Núbia (SL Niterói):** Concorda e cita o exemplo do Censo Agropecuário, além do BR cidades, que
290 foi alvo da mesma crítica. Afirma que precede discutir a forma de organização da entidade.
291 Considera que a DEN não deve responder por um grupo heterogêneo. Informa que a SL Niterói não
292 tomou conhecimento a tempo, porque não conseguiu acessar e ler a comunicação no Interseções.
293 **Yure (SL Aracaju):** Aponta que a AGB já assinou o documento e considera que a indicação veio
294 de geógrafos que constroem a AGB e das frentes de esquerda. Considera que o conteúdo do
295 documento é progressista e reflete um projeto de cidade condizente com os princípios da entidade.
296 Ressalta a dificuldade de construir documentos de muitas mãos, de divulgar, do acúmulo de
297 funções. Coloca o debate sobre a inserção da AGB no Conselho de Cidades. **Carla (SL RJ):**
298 Reforça a discussão em relação a forma com que o documento foi construído e como decidir sobre
299 a assinatura. Propõe uma autocrítica sobre o processo de tomada de decisão. Sobre a
300 representação da AGB no Conselho das Cidades **Yure (SL Aracaju):** Faz uma contextualização
301 sobre a posição da AGB diante da representação no Conselho das Cidades. A posição da
302 articulação dos GTs de Urbana era favorável à saída da AGB do ConCidades, em decorrência da
303 ruptura na democracia do país. Porém, recentemente ocorreu a edição do decreto 9.076/2017 que
304 modificou o caráter do Conselho das Cidades, esvaziando o mesmo do seu caráter popular,
305 democrático e de representação dos movimentos sociais. Com isso, houve uma articulação da
306 sociedade civil e movimentos sociais para retomada do Conselho das Cidades. Yure considera que
307 a retirada da AGB nesse momento fragilizaria essa articulação e a relação da entidade com seus
308 parceiros históricos do Fórum Nacional de Reforma Urbana - FNRU. Recupera a informação de
309 que, em reunião do FNRU, a representação da AGB foi massacrada quando defendeu a saída em
310 bloco do Conselho das Cidades. Essa decisão da saída da AGB deveria ter sido tomada naquele
311 momento, mas não houve deliberação nas últimas RGCs. Coloca que é preciso considerar se a
312 saída ainda é a melhor opção, visto que fragilizaria outras entidades que compõem o Fórum
313 Nacional de Reforma Urbana (MNLN, UNMP, CMP, CONAM, ONGs, sindicatos e entidades
314 acadêmicas, por exemplo). **Natália (SL SP/DEN):** Lembra que essa discussão ocorreu nas
315 assembleias das SLs tendo em vista o ponto de pauta da RGC. Sugere apresentar esse quadro
316 durante o ponto da Reunião para se pensar estrategicamente a tomada de decisão. **Thalimar (SL**
317 **Vitória/DEN):** Aponta que as locais debateram essa questão levando em consideração as posições
318 das últimas RGCs. Vitória, por exemplo, fez uma reflexão de que a saída poderia ser interpretada
319 como uma tomada de decisão partidária e não trouxeram uma posição fechada. Propõe que o ponto

320 de pauta sobre a saída da AGB do Conselho das Cidades seja vencido no Fórum de GTs. **Carla**
321 **(SL RJ)**: Coloca o debate sobre a concepção de Estado, que pode ser estruturalista ou relacional.
322 Do ponto de vista estruturalista, independente do grupo que está ocupando um cargo ou
323 representação, se reconhece a legitimidade do Estado e a disputa frente ao mesmo. Em uma
324 concepção relacional de Estado, considerando a forma que o Estado brasileiro se encontra, não
325 vale a pena disputar a representação. É necessário ponderar sobre a disputa pelo Estado e a
326 relação com outras entidades. **Yure (SL Aracaju)**: Apresenta a intenção do governo atual de
327 modificar o formato do Conselho, que revela o incômodo com a presença da sociedade civil e dos
328 movimentos sociais. O decreto vem no sentido de quebrar a estrutura que está posta. Existe a ideia,
329 por exemplo, de colocar o Movimento Brasil Livre no Conselho. A representação da AGB no
330 Conselho nunca foi uma unanimidade para os associados, mesmo com a participação nos últimos
331 anos. Sua importância e sentido não é consenso. **Natália (SL SP/DEN)**: Coloca que esse debate
332 tem a ver com a tentativa de ampliação do debate na RGC do ponto de pauta AGB-Estado, porque
333 remete à discussão sobre a concepção e posicionamento das locais frente ao Estado. Entende que
334 o respeito às articulações com os outros movimentos sociais e sociedade civil precede o
335 entendimento sobre o Estado e as representações. Encaminhamentos: Melhorar os informes das
336 Seções Locais sobre o funcionamento dos GTs; Discriminar melhor as atividades da SL e dos GTs;
337 Sobre as assinaturas em documentos como o BR Cidades e Censo Agropecuário: definir critérios
338 de “urgência”, quando não se pode esperar até a RGC para um posicionamento da AGB; Sobre a
339 representação da AGB no Conselho das Cidades: defesa de uma permanência relativa, temporária
340 e estratégica da AGB no Conselho das Cidades diante da conjuntura; Reforçar o papel da Comissão
341 da Articulação de GTs; Identificar afinidades temáticas na planilha de GTs e provocar a articulação
342 entre eles através de e-mails encaminhados para as seções locais e sujeitos que representam os
343 GTs; Debate sobre questões de comunicação. **Marola (SL RJ/DEN)**: Relata que a lista de agrária
344 ainda existe, mas não vem sendo utilizada. Cita a experiência positiva de articulação e comunicação
345 entre GTs que foi a caravana do Rio Doce. Essa atividade aconteceu mediante uma articulação
346 entre os sujeitos das locais por afinidade e proximidade, a saber: Vitória, Viçosa e Rio de Janeiro.
347 Coloca que, em relação a uma política de comunicação, a lista de emails não resolve o problema.
348 Propõe repensar a divulgação das informações, nas RGCs, talvez colocando os contatos de
349 responsáveis por GTs nas atas das RGCs. **Núbia (SL Niterói)**: Discorda desse encaminhamento,
350 pois personaliza os GTs e enfraquece a relação do GT com a SL. **Marola (SL RJ/DEN)**: Não
351 defende a volta da lista do GT de agrária e aposta na indicação de SLs nas RGCs que se

352 responsabilizem pela comunicação entre os GTs. Além disso, reforça a importância da comunicação
353 via canais existentes como Terra Livre e AGB em Debate, compreendendo a necessidade de ocupar
354 os espaços internos e externos da entidade. **Natália (SL SP/DEN):** Reafirma o caráter do site da
355 AGB como um lugar seguro para acessar informações e tem muitos acessos. Ressalta a
356 importância de utilizarmos efetivamente o site e o Interseções como canais de comunicação. Cita o
357 exemplo da articulação do GT Indígena, que trata de questões que precisam de cuidados no tocante
358 à comunicação. Ocorrem ameaças e perseguições sofridas pelas pessoas das locais que se
359 envolvem com as denúncias e lutas, portanto as publicações saem como articulação nacional e não
360 assinadas pelas locais ou por indivíduos. A lista de e-mails, nesse caso, precisa ter acesso restrito
361 para preservar a identidade dessas pessoas. **Thalimar (SL Vitória/DEN):** Pontua que o site, a
362 Terra Livre e a AGB em debate dizem respeito à comunicação externa. Outra coisa é a comunicação
363 interna. As listas, depois de 2010/2011, pararam de ser atualizadas e não incluem novos
364 participantes, portanto não contemplam hoje a diversidade do GT de Urbana da AGB. É necessário
365 repensar esse canal de comunicação. Também é preciso divulgar as informações para os sujeitos
366 que compõem as diretorias e os responsáveis pelos GTs. **Marola (SL RJ/DEN):** Relata que já
367 realizou um processo de entrar em contato com as pessoas que compunham os GTs, sem muito
368 sucesso. **Natália (SL SP/DEN):** Coloca que a DEN pode pedir essa relação de representantes para
369 as SLs. **Núbia (SL Niterói):** Retoma o debate sobre o problema estrutural, de esvaziamento das
370 SLs. Cita o exemplo de nos depararmos com o Fórum de GTs sem a presença dos representantes
371 dos GTs. Considera que a proposta de contatar os representantes é pontual e configura uma
372 reforma. Sugere que a DEN faça um calendário de visita nas SLs para fortalecer as iniciativas que
373 existem e, assim, fortalecer a entidade nacionalmente. **Natália (SL SP/DEN):** Destaca que essa
374 discussão aponta para o trabalho de base que é fundamental e que precisamos pensar em
375 estratégias e agenda para isso ocorrer. Existem GTs que funcionam, mesmo que sejam poucos, e
376 eles precisam se comunicar. É contrária a tomadas de decisão pelo celular. Defende a realização
377 de atividades que congregam como “calouradas”, trabalhos de campo. Dá o exemplo da tentativa
378 da ProSL Rio Claro, que fez parcerias com as escolas e formação com os professores sobre a
379 questão indígena. Entende que é necessário pensar princípios para essas “visitas”, que precisam
380 criar diálogos com as SLs. **Marola (SL RJ/DEN):** Rio retomou a ideia de cursos de formação. **Yure**
381 **(SL Aracaju):** Sobre a lista de urbana, avalia que ela tem falhas, mas tem sua importância e tem
382 dado algum resultado, como respaldo em algumas frentes de atuação dos GTs de Urbana.
383 Relativiza a importância de visitar SLs que não estão ativas e defende o fortalecimento do que já

384 existe. Sinaliza que precisamos ter em vista as dificuldades financeiras que estão postas e porvir.
385 Concorda que é necessário estabelecer esses critérios. Pensar sobre essas tomadas de decisão e
386 como isso ocorre para evitar os atropelos. **Fred (SL Belo Horizonte):** Considera que o problema
387 da comunicação é estrutural, mais do que dos canais e ferramentas. Defende que o AGB em
388 Debate, o próprio site e a lista de e-mail são interessantes. Reflete sobre o uso desses canais que
389 muitas vezes não é eficiente. Sobre encaminhar tarefas para pessoas específicas, considera
390 perigoso, porque não necessariamente existe um GT articulado nas SLs. O que é comum é a
391 existência de sujeitos que atuam e trazem as questões para a SL, através das assembleias. Sobre
392 a maneira como as “visitas” da DEN se realizam, cita o exemplo da “Pró-seção” São João Del Rei.
393 A SL BH se aproximou de São João antes do ENG e depois o contato foi perdido. Essa situação
394 reflete a dificuldade de comunicação entre lugares próximos. Recorda a questão da SBPC que ficou
395 muito centralizada em uma pessoa, um professor doutor e a atividade não foi encaminhada na SL.
396 **Natália (SL SP/DEN):** Destaca que é necessário qualificar o que é esse trabalho de base.
397 Descaracterizar esse procedimento da DEN como “visita”. A ideia é realizar atividades que
398 fomentem a formação agebeana. Destaca a importância dos sujeitos que constroem a AGB de
399 colocar a entidade como prioridade na militância. **Marina (SL João Pessoa):** Defende a importância
400 da realização dessas atividades de formação, especialmente para fortalecer as SLs que enfrentam
401 essa dificuldade de articulação e organização, como é o caso das pró-seções. **Pedro (SL SP/DEN):**
402 Entende que é preciso repensar essa comunicação no geral. Coloca a reflexão de que o caráter de
403 organização da AGB não existe mais na sociedade. Portanto, é um grande desafio fazer essa
404 articulação e fomentar esses momentos de formação. **Thalimar (SL Vitória/DEN):** Sobre as
405 “visitas”, faz o diagnóstico que existe um desconhecimento sobre a AGB, como ela funciona.
406 Lembra que foi decisão na RGC produzir um documento sobre conceitos que norteiam as práticas
407 agebeanas para divulgar no site e outros canais. Considera que para a realização dessas atividades
408 de formação promovidas pela DEN, é preciso ter uma articulação prévia, levando em conta o caráter
409 heterogêneo da entidade.

410 **Ações comuns propostas pelo GTs de Urbana/Indígena/Agrária/Ambiente:** Reforçar e utilizar
411 melhor os canais de comunicação já existentes da AGB: site, AGB em Debate, Terra Livre,
412 Interseções. Diferenciar as comunicações externas e internas; Proposta de calendário de visitas
413 da DEN e de SLs ativas em SLs que já foram ativas e que passam por problemas; Definição de
414 critérios: priorizar as pró-seções e SLs fragilizadas. Essas demandas devem vir das SLs, que devem
415 se manifestar em relação a necessidade desse fortalecimento; Que conste na convocatória no ponto

416 locais-nacional formas de fortalecimento de SLs fragilizadas e pró-seções (atividades de formação);
417 Necessidade do trabalho de base e formação; Locais que não prestam conta para as RGCs,
418 associam pessoas e fazem atividades sem prestar contas para a AGB. a DEN precisa chegar
419 nessas seções; Sugestão que as SLs fragilizadas reivindiquem sediar as RGCs para fortalecimento;
420 Identificar afinidades temáticas na planilha de GTs e provocar a articulação entre eles através de e-
421 mails encaminhados para as SLs; Reforçar o papel da Comissão de Articulação de GTs como ponte
422 entre os GTs e seções locais com foco na comunicação.

423 **Apresentadas a propostas dos GTs foram aprovadas e encaminhadas pela 131ª RGC as**
424 **seguintes propostas:** 1- Reformular a convocatória no ponto de pauta “Informes das Locais” para
425 melhor discriminação entre atividades realizadas pelas SLs e pelos GTs nas Atas das RGCs. Definiu-
426 se que os relatos dos GTs devem retornar para o ponto “GTs”. 2- Reafirmação dos critérios de
427 “urgência”, quando não se pode esperar até uma RGC para assinatura de documentos: não ferir
428 princípios da entidade (horizontalidade e construção coletiva pelas SLs/GTs). 3 - Permanecer no
429 ConCidades, por conta da mudança de conjuntura e da mobilização das entidades e movimentos
430 aliados da AGB, reivindicando a retomada do Conselho. Dar prioridade aos informes sobre a
431 participação da AGB neste espaço institucional. 4- Reforçar e utilizar melhor os canais de
432 comunicação já existentes da AGB: site, AGB em Debate, Terra Livre, Interseções e listas dos GTs.
433 Diferenciar as comunicações externas e internas. Retomar, no ponto de comunicação das RGCs, a
434 deliberação do “I Fórum de GTs” sobre a criação de uma agenda de contatos (Academia, Estado e
435 organizações da sociedade civil). 5- Realizar trabalho de base e formação com o apoio da DEN e de
436 SLs junto às SLs que já foram ativas e que passam por problemas. 6- Que conste na convocatória,
437 no ponto “Informe das Locais”, formas de fortalecimento de SLs fragilizadas e Pró-SLs (atividades de
438 formação). 7- Reunir os materiais produzidos pelos GTs (para dentro e para fora da entidade) e criar
439 um acervo sobre a atuação da AGB nas Audiências do CNE. Usar a página da AGB e a lista
440 Interseções. Comissão para realização dessa tarefa: Andressa (SL Rio de Janeiro), Roberto (Rio de
441 Janeiro), Albert (SL Juiz de Fora), Eduardo Giroto (SL São Paulo), Ronald (SL Niterói). 8 - Organizar
442 Campanha Nacional Permanente em defesa da educação e do ensino de Geografia. Culminâncias:
443 Novembro 2017 e ENG-2018. Formular material de apoio à Campanha (Coletivo Articulação dos
444 GTs, SL Niterói, SL Rio de Janeiro, SL São Paulo, SL Aracaju e aberto a outras SLs). 9 - Agenda de
445 lutas, respeitando os princípios de autonomia das SLs (Exemplos de atividades que podem ser
446 realizadas - Aproximação com outras entidades e alunos; Formações para os professores e alunos;
447 Recorte da crítica à BNCC de forma didática que possa ser usada nas escolas; Cursos de Formação

448 Política; Compartilhar com parceiros e lugares onde não haja SLs; Elaboração de material de apoio
449 da Campanha, em múltiplas linguagens, a partir de experiências que temos de ensino de geografia
450 no Brasil; Análise dos últimos documentos sobre as reformas do ensino e das reformas das
451 licenciaturas; Estratégias para o enfrentamento das Reformas do Ensino Médio (BNCC do Ensino
452 Médio); Estabelecer diligências e construir resistências à implementação da BNCC nas redes
453 municipais e estaduais; Disputar os currículos em diálogo com a comunidade escolar). 11- Compor
454 e ajudar na construção do Encontro Nacional de Agroecologia (ENA) - local e nacionalmente. 12-
455 Formação de uma comissão com representantes dos GTs para dar visibilidade aos trabalhos da
456 entidade. Produção de material a partir da tabela/levantamento do Coletivo ANGTs. Comissão:
457 Larissa (SL Uberlândia), Natália (DEN), Marola (DEN/SL RJ), Mauro (SL Três Lagoas), Theo (SL
458 Porto Alegre), Núbia (SL Niterói). 13- Mapa das ações das SLs e GTs para o site. (SL São Paulo).
459 14- Aprovação de documento para ser lido no ENPEG e ENANPEGE sobre a atuação da AGB nesse
460 processo de construção da BNCC.

461 **2. Aprovação da ata da 130ª RGC e das alterações nas atas das 128ª e 129ª RGC:** A 131ª RGC
462 aprovou as Atas da 128ª, 129ª e 130ª RGC com os destaques sugeridos pela SL Niterói e SL Aracaju:
463 Os destaques foram os seguintes: Linha 14 e 15, inclusão dos nomes de Danilo Calvacanti, Maria
464 José e Carla Tanan (SL Aracaju); na linha 22 substituir “conteúdo” por “erros”. A partir da linha 60 até
465 63, substituir a “participação” da SL Niterói por “tem a intenção de participar das audiências,
466 reivindicando a permanência da geografia”. Na linha 104, acrescentar que a SL Aracaju informou
467 sobre projeto para realização do curso de proficiência. Na linha 327 substituir o “informe sobre” por
468 “se houve informe de deliberação”. Na linha 542, retirar “EM” e deixar apenas “BNCC” e na linha 547
469 corrigir que a SL Niterói “não possui o GT de assuntos profissionais”.

470 **3. Informes das Locais:**

471 **SL Uberlândia:** A SL está em processo de reorganização e tem realizado reuniões da diretoria,
472 atividades dentro da Universidade Federal de Uberlândia “Seminário Crise Urbana e desafios da
473 cidade no Brasil” e Mini Curso – “A questão agrária no Brasil” com o professor Ariovaldo Umbelino
474 de Oliveira. Está em processo de transição de diretoria, com Comissão Eleitoral estabelecida para
475 realizar a transição da gestão. Concebeu um Boletim informativo para maior diálogo com seus
476 associados; **SL Rio de Janeiro:** Realizou Mesa em conjunto com o Centro Acadêmico no dia do
477 Geógrafo; Compõem a Assembleia Popular das Águas, que realizam ações contra a privatização da
478 água no Estado do Rio de Janeiro, possuem uma agenda de trabalho coletiva, onde mensalmente

479 realizam uma reunião de organização. A Carta das Águas com maiores informações das ações foi
480 publicada no AGB em debate. Promoveu minicurso - promove, nos dias 19 e 26 de agosto, o mini
481 curso "O Projeto Porto Maravilha e a reinvenção da zona portuária do Rio de Janeiro", com o
482 professor João Carlos Carvalhaes dos Santos Monteiro. Outro minicurso a se realizar junto a parceria
483 com o Sindicato dos Professores do Município do Rio de Janeiro é "Educação e geografias
484 libertárias". S.L está realizando a Campanha "A quem interessa o fim do ensino de geografia?" na
485 defesa da educação pública gratuita e de qualidade e da profissão docente e da Geografia Como
486 disciplina escolar; Participou/Organizou o Fala Professor Estadual junto com a S.L Niterói; **SL Três**
487 **Lagoas:** A S.L. passa por fase de transição, a partir da posse de uma nova diretoria eleita e
488 campanha de associações. Tem feito uma análise de conjuntura do histórico da AGB Três Lagoas.
489 Realizou evento em comemoração ao dia do geógrafo; realizou mesas redondas, onde alunos
490 egressos que são professores da rede básica de ensino se aproximaram da local; almeja a retomada
491 da realização do Encontro Sul-Mato-Grossense de Geógrafos - ENSUL, com construção junto a SL
492 de Dourados. Como política financeira da local as inscrições dos eventos realizados contarão com
493 desconto para associados; Realizou estudo sobre GTs – atas e páginas da AGB para identificar qual
494 GT a S.L. pode se engajar (agrária e/ou educação). Participou da Audiência Pública da Base Nacional
495 Curricular Comum em Florianópolis como representante da AGB Nacional, nomeando a professora
496 Valeria Rodrigues, onde avaliam que foi importante para fortalecer a diretoria; **SL Niterói:**
497 Participou/Organizou o Fala Professor Estadual junto com a S.L Rio de Janeiro; No Colégio de
498 Aplicação da Universidade Federal Fluminense (Colúne - UFF) os professores de geografia
499 solicitaram a participação da SL em uma mesa redonda, onde os estudantes participaram e
500 interagiram); Realizou mesas de debates em escolas estaduais com vistas a discutir a reforma do
501 Ensino Médio. Sobre a Ata da 130 RGC de Aracaju, destaque na parte da linha 22 diz que teríamos
502 afirmado que nas RGCs se perde tempo discutindo conteúdo da ata, não foi isso, o que dissemos foi
503 que perde-se tempo discutindo erros de atas, erros que poderiam ser evitados, Não criticamos a
504 quantidade de conteúdo, então temos que consertar isso. Na parte do informe da local da linha 60
505 aparece "a S.L. elaborou uma carta ao Conselho Nacional de Educação (CNE) solicitando a inserção
506 de obrigatoriedade de Ensino de Geografia no Ensino Médio a ser enviada na próxima reunião do
507 Conselho em São Paulo", não foi isso, levamos proposição de participar das audiências e dissemos
508 que Niterói ia participar da audiência em Agosto em São Paulo. A parte que fala "outra frente de
509 atuação da SL é o Fórum Permanente de Apoio a Formação Docente com possibilidade de inserção
510 da AGB em tais fóruns estaduais (...)", está incorreto e com problema na escrita, o correto é que

511 avaliamos é que é um lugar de disputa importante para a local. A partir da linha 547 que diz: “debate
512 sobre os Gts Assuntos Profissionais: seção local Niterói não está ativo e questionou o porquê dessa
513 convocação”, na verdade nunca tivemos esse GT e que nunca teve demanda. O GT de Ensino da
514 local, junto ao Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação (SEPE) Núcleo Itaboraí, estão
515 participando dessa da discussão e intervenção na pauta das resoluções do Estado frente a atuação
516 do profissional docente: professores que fazem greve estão no último critério para serem alocados
517 na escola e professores têm que resgatar os alunos para não haver evasão. **SL Juiz de Fora:**
518 Realizou atividade em comemoração ao Dia do Geógrafo, onde ocorreram na universidade, mesas
519 e rodas de diálogo tendo como tema a questão da geografia e do profissional geógrafo e a ciência
520 geográfica na sua relação com a conjuntura política atual; em outra mesa realizou a reflexão acerca
521 dos desafios do profissional bacharel em geografia, sendo um campo de diálogo que trouxe
522 visibilidade da entidade; Está construindo diálogo com a pós graduação; Almeja construir seminários
523 respeitando os princípios da entidade, como também realizando o trabalho de base. **SL Belo**
524 **Horizonte:** Realizou atividade em comemoração ao dia do Geógrafo junto às atividades da XVII
525 Semana do Geógrafa, realizou a reflexão da crise política e social ao debate da condição da mulher
526 e suas resistências, como também dos pontos educacionais, como a permanência das escolas do
527 campo. Realizou o debate "400 Horas e o ensino de Geografia", no auditório do IGC/UFMG. Em um
528 debate teórico/epistêmico/político sobre as concepções para as 400 horas que devem ser
529 acrescentadas no currículo de licenciatura em Geografia no IGC. Tem realizado atividades na
530 intenção de fazer uma análise de conjuntura da retirada de direitos que estamos sofrendo. Tem
531 realizado um Esforço Coletivo de entender politicamente as normativas postas pela Lei 13465, 11 de
532 julho de 2017 que dispõe sobre a regularização fundiária rural e urbana, sobre a liquidação de
533 créditos concedidos aos assentados da reforma agrária e sobre a regularização fundiária no âmbito
534 da Amazônia Legal. Tem realizado aproximação com os professores para realização do Fala
535 Professor 2019. Realizará discussão sobre "Geografia e Representação" no auditório do IGC-UFMG
536 com o professor Douglas Santos. **SL São Paulo:** Relata a importância de ampliação da influência da
537 AGB local no estado de São Paulo, mas, no sentido da ultrapassagem de obstáculos que são
538 encontrados para a AGB sair da USP e ir se interiorizando na região metropolitana junto aos cursos
539 de geografia na região (Sorocaba, Pro SL Santo André e ABC); Realizará em outubro semana de
540 atividades acadêmicas esperando reunir geógrafos para discussão de temas relacionados às
541 Geografias de São Paulo e sobre a importância da AGB no atual cenário político e acadêmico. A
542 Semana da AGB-SP acontecerá entre os dias 23 e 28 de outubro de 2017, com o tema “Geografias

543 de São Paulo: AGB em movimento”. O evento será realizado nas cidades de São Paulo e Santo
544 André, englobando as seguintes instituições: Fundação Santo André (FSA), Instituto Federal de São
545 Paulo (IFSP) – Campus São Paulo, Universidade de São Paulo (USP), Universidade Santo Amaro
546 (UNISA) e o Centro Universitário Sant’Anna (UniSant’Anna). O GT Ensino: tem realizado atividades
547 conjuntamente com o GT Ensino Niterói, como também de mesas institucionais na universidade. Dia
548 25 de agosto, a AGB SP representou a AGB Nacional na Audiência Pública do Conselho Nacional
549 de Educação acerca da Base Nacional Curricular Comum com a participação do professor Eduardo
550 Donizette Giroto. Elaborou um documento de apoio ao campus Abelardo Luz, do Instituto Federal
551 de Santa Caratinga, a qual se encontra ameaçado de fechamento. (dentro do assentamento do MST);
552 Referendaram o documento em favor da Universidade Federal da Integração Latino-Americana
553 (UNILA) frente ao seu possível desmonte; Estão aperfeiçoando suas formas de aproximação com os
554 associados e política de associação. Tem mantido o Boletim Paulista de Geografia, periódico
555 gerenciado pela SL. **SL Aracaju:** Atividade para avaliação da RGC na local, fragilidades e
556 potencialidades, realização de um espaço AGB (ENGEPEC - Capital/Trabalho) durante o evento foi
557 entregue um informativo da SL, nesse espaço também foi compartilhado sobre o ENG, a AGB
558 construiu o encontro e também pode pautar as atividade, colocando os debates sobre a entidade;
559 Debates em torno das Portarias 6864 – processo de desmonte da educação – elaboração de relatório
560 para justificar as notas baixas dos alunos, ultrapassando as instâncias deliberativas dentro da própria
561 escola. Debate sobre situação dos associados, como agregar mais gente na AGB – como aproximar
562 militantes. Preocupação com anos que não tem encontros, poucas associações, reforça-se a
563 necessidade da realização das assembleias; Canal de diálogo com o Centro Acadêmico, inclusive
564 para a realização das atividades em conjunto, sendo que algumas não foram realizadas em função
565 da mudança de gestão. Fortalecer a AGB dentro da graduação. **SL Vitória:** SL está de posse de
566 Diretoria nova a partir do mês de (abril de 2017); está no processo de regularização junto ao cartório;
567 realizou atividades no Dia do Geógrafo com o tema “Geografia no Brasil de incertezas” com o intuito
568 de pensar a geografia nesse contexto político e pensar o papel dos profissionais de geografia de
569 diferentes áreas (educação básica, pesquisa, consultoria ambiental); realiza atividade dentro da
570 universidade, como processo de formação da AGB no espaço acadêmico, sendo a avaliação desta
571 estratégia de aproximação positiva; na última assembleia foi pautada organização de um encontro
572 estadual de geógrafos em Nova Venécia (ES), a ideia é descentralizar as atividades realizadas pela
573 SL, sendo que em outubro visitará o campus de Nova Venécia que tem um curso de geografia e a
574 proposta é criar diálogo e aproximação, o indicativo de realização do evento é abril de 2018;

575 participou de audiência pública da Assembleia Legislativa do Estado para debater as diretrizes sobre
576 a população em situação de rua. **SL João Pessoa** – A SL tem se dedicado a resolver as questões
577 referentes ao Encontro Nacional de Geógrafos; relata sobrecarga de trabalho diagnosticada em
578 função de um grupo pequeno dando conta de muitas atividades; realização de reuniões amplas
579 pautando as demandas das RGCs referentes ao ENG, nesses espaços a participação é maior e se
580 realizam os debates sobre a própria organização da entidade; os estudantes de graduação tem se
581 aproximado, inclusive com o centro acadêmico; tem realizado o aperfeiçoamento da comunicação
582 para além de mecanismos virtuais; participação das reuniões do colegiado do curso de geografia;
583 aproximação com outros Campi da Paraíba (Campina Grande, Cajazeiras, Guarabira) onde existem
584 cursos de Geografia; aproximação com os professores que já militaram na AGB, na tentativa de
585 somar esforços na construção do ENG); a secretaria tem acompanhado os envios/recebimento das
586 mensagens da SL para os associados;

587 **4. Comunicações:** De acordo com os encaminhamentos da 130ª Reunião de Gestão Coletiva,
588 realizada em Aracaju, nós do Coletivo de Comunicações da AGB-DEN 2016-2018 apresentamos aos
589 associados da AGB um relato das atividades realizadas pelo coletivo no entreposto das RGCs de
590 Aracaju a São Paulo. Desde o dia 05 de novembro de 2016, depois do ataque de hackers que o site
591 da AGB (agb.org.br) sofreu, o Coletivo de Comunicações vem trabalhando para solucionar os
592 problemas resultantes deste ataque. Ficamos cerca de dois 2 (dois) meses tentando restabelecer o
593 acesso ao site, e mesmo após ter revertido à situação, ainda enfrentamos problemas para acessar o
594 painel administrativo e corrigir todos os erros decorrentes do ataque. Mesmo com acesso parcial, o
595 Coletivo de Comunicações tem o alimentado com todas as produções da AGB que foram produzidas
596 desde então. O site da AGB conta com notável quantidade de acessos, tendo cerca de 1000 acessos
597 semanais, o que demonstra a importância do site como canal de comunicação, mas também como
598 fonte de pesquisa geográfica. O Ataque mostrou a nossa fragilidade em termos de segurança digital,
599 o que nos levou a propor uma mudança estrutural do site, tendo como princípio a construção de um
600 novo site mais seguro e com um aprimoramento na capacidade comunicativa. O Coletivo fez uma
601 verificação inicial nos sites de outras categorias, consultou profissionais da área e comparou
602 orçamentos entre estados, estabelecendo um projeto de site mais fiel aos interesses da AGB sem
603 deixar de lado os avanços tecnológicos na área. Após a aprovação da proposta na 129ª RGC, demos
604 início ao processo de mudança contratando um *Webdesigner*, o Silvio Sá (João Pessoa-PB), para
605 trabalhar em conjunto com o coletivo. Para construção do novo site nos baseamos na organização
606 do site atual e também de sites de instituições, apenas melhorando a organização do conteúdo e

607 pensando em formas de facilitar o acesso à informação, nos sites institucionais buscamos nos
608 inspirar para montar um projeto multiplataforma (Desktop e smartphone) mais atual e dinâmico para
609 os usuários. Ainda por conta das consequências do ataque dos hackers, o Silvio só conseguiu acesso
610 total ao servidor no mês de agosto deste ano, e desde então vem trabalhando em uma migração de
611 conteúdo (do site atual para o site novo), com o intuito de preservar todo o acervo de publicações
612 compartilhado e toda memória da entidade. A previsão é que até o final do mês de Setembro,
613 comecemos a fase final do projeto, que consiste em atualizar o conteúdo como Atas, Relatos, Notas
614 e cartas de apoio, dentre outras notícias que dizem respeito às atividades promovidas pela AGB,
615 para enfim apresentar à comunidade agebeana o novo site. Diante do exposto, gostaríamos de
616 destacar que um site novo só faz sentido diante de uma produção responsável de conteúdo, o que
617 demanda esforços e colaboração das instâncias (Seções Locais, GTs etc.) e membros da AGB.
618 Entendemos também que outras iniciativas devem ser tomadas para fazer avançar a capacidade de
619 comunicação da AGB para dentro e, principalmente, para fora da entidade, isto é, para outros
620 sujeitos. Reiteramos o compromisso da Associação em manter o diálogo permanente com as(os)
621 associadas(os) e as Seções Locais, para tal, reafirmamos a importância da lista de e-mails
622 Interseções, como canal ímpar de socialização dos temas da entidade e de fórum de discussões.
623 Concomitante ao projeto do novo site, o Coletivo organizou a publicação da 1ª Edição do AGB em
624 Debate da gestão 2016-2018, apresentando a comunidade geográfica o periódico que se insere na
625 comunicação da AGB, como veículo de visibilidade das ações da entidade, compilando as principais
626 notícias das suas mais diversas frentes de atuação. Nesse sentido, se coloca a urgência da troca de
627 experiências e ações da entidade tendo em vista primeiramente seu propósito de contribuir
628 ativamente para a transformação social. Desta maneira também estamos elaborando a 2ª Edição do
629 AGB em Debate AGB DEN 2016-2018, que será colocada em circulação após o recebimento das
630 contribuições das seções locais na 131ª RGC. Dessa maneira, convidamos as seções locais a se
631 apropriarem e somarem na construção do AGB em Debate, uma das principais ferramentas de
632 comunicação da AGB com as Seções Locais e os seus associados, mas também com a Geografia
633 brasileira e a sociedade. O Coletivo, seguindo as deliberações da 130ª RGC, sistematizou um
634 material didático intitulado “Conhecendo a AGB” que contém procedimentos, instâncias e práticas de
635 atuação geral da entidade a ser divulgada nos canais de comunicação da AGB, no site vigente e no
636 novo. Este material visa ser um apoio às seções locais e a todos os geógrafos e geógrafas, de
637 maneira geral, que queiram entender como se (re)organiza uma seção local e como funciona os
638 espaços de deliberações da AGB Nacional. Convidamos todas e todos (sócios, SLs, geógrafos) a

639 construção coletiva da entidade, como também a organização dos eventos XIX Encontro Nacional
640 de Geógrafos, João Pessoa – 2018 e Encontro Nacional de Ensino de Geografia Fala Professor, Belo
641 Horizonte – 2019. Divulgar no Interseções esse material didático – para ser composto com o auxílio
642 das SLs. **Daniel (Flecha) (SL São Paulo)** veio à RGC para contribuir com o ponto comunicação,
643 principalmente para tratar da migração do conteúdo do site, problemas no site Terra Livre e BPG –
644 comentou sobre o ataque que sofremos, e tratou da dinâmica do site, avaliou que o servidor que
645 estávamos era muito ruim e sustentou que a mudança de servidor foi muito positivo; para tentar
646 minimizar o máximo possível essa perda da comunicação entre a AGB e seus associados que se dá
647 por meio do site, assim foi feita uma mala-direta, que está disponível e pode ser utilizada. Debate
648 acerca da possibilidade de uso/procedimentos do canal do Youtube da AGB Nacional: Atendendo a
649 demanda das SLs Larissa (DEN) faz uma contextualização sobre a questão do Canal do Youtube e
650 tratou também da necessidade de organizar as produções da entidade. Sobre a existência do canal
651 do Youtube e o histórico deste debate nas últimas RGCs, Larissa (DEN/SL Uberlândia) esclarece
652 que as agências de fomento pedem um vídeo para ser anexado à prestação de contas – por isso
653 Caio criou o canal, isso não foi deliberado em RGC, sendo necessário estabelecer procedimentos e
654 operacionalização do uso ou não desta ferramenta. Abertura do ponto: a) Como o comunicado de
655 atividades foi enviado apenas 4 dias, abre para discussão o relato e as questões do site; Youtube e
656 ABG em Debate: **Yure/SL Aracaju:** Destaca a questão do site com relação a logomarca
657 (esclarecimento feito pela mesa – trata-se de mais um produto feito pelo contratado), da mala-direta
658 (esclarecimento sobre a distinção entre a disponibilidade da ferramenta e a necessidade do debate
659 político.) **Fabricia/SL Aracaju:** Dúvida com relação a apresentação do site novo. Até final de
660 setembro deve estar funcionando – até janeiro é possível fazer aprimoramento com relação aos
661 destaques da SL. A logo não tem demandas para alteração. **Eduardo (Tarzan)/ SL São Paulo:**
662 Retoma a memória da entidade com relação a nossa organização para a comunicação. **Natália/DEN:**
663 Preocupação com a mala-direta e a sua construção efetiva de uma comunicação interna e externa
664 da entidade; **Marina/SL João Pessoa:** Problemas que identificamos no funcionamento do site para
665 minimizar problemas na comunicação. Cadastro dos associados da AGB – Produção de um banco
666 de dados para as SLs e para nacional, colocando estas questões para reflexão da entidade;
667 Precisamos avançar nestes pontos, discutindo-os politicamente. Trazer a discussão da identidade
668 visual da AGB é importante. E João Pessoa pauta isso em suas assembleias. **Thalimar/SL Vitória-**
669 **DEN:** A mala-direta estaria mais ligada a comunicação externa. E seria importante ser incorporada a
670 convocatória. **Claudio Pro/SL ABC):** Trata da importância de termos uma mala-direta. E como a

671 Pro-SL está fazendo uso disso. Primeiro diagnosticaram os geógrafos, em torno de 300, que hoje
672 recebem esses e-mails e se aproximam. Sugerem que possamos pensar em atualização e não em
673 mudança do logo. **SL Uberlândia:** A SL é favorável a manutenção do canal enquanto AGB Nacional
674 – divulgação AGB Nacional (ENG, Fala e outros debates, falas de representantes). Esse canal deve
675 congrega as postagens das SLs. **SL Niterói:** é contrária ao uso do canal, mas decidido que se tenha,
676 é preciso definir critérios de uso. **SL Juiz de Fora:** Acredita que seja necessário a manutenção do
677 canal, mas é preciso pensar os critérios. **SL São Paulo:** Canal de divulgação das atividades é
678 importante mas é preciso decidir como operacionalizar isso na relação locais-nacional; **SL Rio de**
679 **Janeiro:** Manutenção de um canal, mas não discutiu sobre a operacionalização.
680 **SL Vitória:** Apoiar a criação e manutenção do canal do youtube; Defende que Política sobre envio
681 de materiais para o canal seja o Interseções, sendo este procedimento já feito pela SL; **SL Aracaju:**
682 Entende que não teríamos perna para alimentar o canal (ressalva com relação ao uso) – Destaca o
683 desafio que será a manutenção desse canal; **SL João Pessoa:** Reafirma a necessidade da
684 existência desse canal, considera a ferramenta muito importante para a comunicação externa.
685 Youtube permite que esse conteúdo esteja disponível o que não seria possível em nosso site. No
686 ponto de contribuição sobre procedimentos de uso do canal não avançaram; **SL Belo Horizonte:**
687 tem acordo com a proposta, mas defende que é preciso discutir as formas de operacionalização. **SL**
688 **Três Lagoas:** aponta que tiveram muita dúvida sobre o ponto, mas defende, que se o canal já existe,
689 eles são favoráveis ao uso, mas ainda possuem dúvidas sobre o que pode ser enviado e como. Dá
690 o exemplo dos vídeos de compilações de ações e movimentos onde o tempo limite de visualização
691 é de 3 a 5 min; aponta que as mídias têm de ser suportadas no canal. **Pro SL ABC:** Os vídeos
692 postados neste canal podem servir para toda a sociedade e não só para a comunidade. Youtube não
693 pode ser olhado apenas como um repositório. Deve ser tratado como uma rede social. E deve ser
694 usado pelo streaming. **Carla (AGB RJ):** Reforça a importância dos repasses dos representantes da
695 AGB nos espaços de representação permanente na AGB – e defende o site como aquele que
696 congrega essas informações, como também a socialização das informações nas RGCs e Interseções
697 das atividades realizadas. **Encaminhamentos:** 1- Aprovado o uso do canal do Youtube e o debate
698 sobre procedimentos será realizado na 132a RGC, levando em consideração as contribuições das
699 SLs e da Pró-SL ABC nessa RGC. 2- Estender o prazo até 30 de setembro para receber as
700 contribuições para o 2o AGB em Debate. 3 – A 3a edição do AGB em Debate está prevista para
701 depois da 132a RGC em Belo Horizonte. 3 - Colocar na convocatória da 132a RGC no ponto
702 Comunicações o uso/procedimentos da mala-direta para associados. 5 - A 131a RGC reforça a

703 importância dos representantes da AGB fazerem relatos das atividades realizadas nos espaços de
704 representação permanente da AGB e divulgarem nos canais de comunicação da entidade
705 (Interseções/AGB em Debate/Site).

706 **6. Relação Locais - Nacional: SL Niterói:** Destaque da mesa para a necessidade de que nesse
707 ponto, consigamos, por meio dos informes das SLs, tirar o que são as pautas nacionais. **SL Três**
708 **Lagoas:** Solicita um e-mail de acolhida e orientação para novas SLs ou Pro SLs; **Pró SL ABC:**
709 Soma-se com Três Lagoas na questão do e-mail. Solicita o suporte para dar continuidade às ações
710 de formalização. Diagnóstico das SLs Ativas (2010-2016) foi elaborado por Pedro e Caio (SL SP)
711 e enviado em 19 de julho para Interseções. Nesse diagnóstico encontramos uma SL funcionando
712 em Bauru e que está realizando associações e não tem parâmetros institucionais para isso.
713 Realiza apropriação do logotipo da AGB e da imagem da entidade para dar legitimidade para a
714 prática de comercialização de livros., além da apropriação de alíquotas.

715 Abertura do ponto - **Gilberto/ SL SP e DEN:** Contextualização da irregularidade no funcionamento
716 da SL Bauru e reivindica o esforço do coletivo da DEN para estar mais próximo das SLs. **SL João**
717 **Pessoa/Marina:** Questiona sobre como é possível associar sem talonários. **SL Aracaju/Yure:**
718 reforça a sugestão de investigar o que ocorre e como ocorre e dar uma devolutiva e tomarmos
719 uma ação concreta e pensar numa ação jurídica. **SL Niterói/Ronald e Fabricia:** Propõe que a
720 RGC coloque como prazo para a devolutiva da DEN sobre o caso “AGB Bauru” até a próxima
721 RGC. **SL Três Lagoas/Mauro:** temos que nos preocupar e nos anteciparmos ao fato de pessoas
722 que foram associadas por Bauru cheguem até o ENG. **SL Aracaju/Vanessa:** Relata que pessoas
723 que poderiam se associar em Aracaju, se associavam em Bauru, em função das “vantagens” que
724 a “SL” oferecia. **SL Belo Horizonte/ Leandro:** Essa situação ajuda a pensarmos em uma política
725 de associações, em que fazer associação por vias remotas, reforça a ideia de que as pessoas
726 podem apenas consumir o encontro da entidade. **Gilberto/ DEN:** Referendar os encaminhamentos
727 tirados pela DEN: contato com a seção local Bauru para esclarecimentos e posteriormente uma
728 visita. **Encaminhamento:** Sobre a regularidade do funcionamento das SLs, a 131a RGC referenda
729 o encaminhamento tirado pela DEN com relação a SL Bauru (contato e visita para
730 esclarecimentos) e define que até o envio da convocatória da 132a RGC esse retorno seja dado
731 para as SLs.

732 **7. Prestação de Contas e Política Financeira:** Foi realizada a reapresentação de contas anual
733 do biênio Coletivo DEN 2014-2016 bem como a prestação de contas do primeiro ano do biênio

734 Coletivo DEN 2016-2017. **Wagner (DEN)** contextualizou o processo de elaboração da prestação
735 de contas. Lembrou que de acordo com nosso estatuto é necessário fazer uma prestação anual e
736 o acesso às contas só ocorreu no final do mês de maio/2017. Com relação às compras de
737 passagens a tesouraria destaca que o fato da Companhias de Aviação não aceitarem o boleto dos
738 pagamentos foram feitos pelo cartão pessoal do tesoureiro – Para isso não ocorrer foi solicitado
739 um cartão de crédito para a entidade. A tesouraria solicitou que a possibilidade de ter ou não o
740 cartão seja avaliada pelas SLs. Wagner justificou com isso o fato de terem sido feitas tantas
741 transferências da conta da AGB para a sua própria nos extratos bancários. Ademais, foi sugerida
742 a correção na prestação “31 de julho” –15/09 – corrigir data e foi pedido às SLs que quando fizerem
743 os depósitos das alíquotas que seja feito um comunicado para a AGB Nacional. E também houve
744 a demanda para tornar pública a planilha e os documentos no site da entidade. Por fim, dentro do
745 relato da tesouraria foi reafirmado o compromisso de as prestações de contas irem junto com a
746 convocatória. Sobre o “Encontro Latino Americano de Educação” – Demanda para que que GT de
747 Ensino da SL SP envie com urgência uma devolutiva para “Interseções” sobre a participação do
748 grupo nesse evento. Informe: SL Viçosa solicitou o apoio financeiro, e não pode vir, por uma
749 questão de saúde, justificada por e mail encaminhado no Interseções.

750 Contribuições dos presentes sobre a prestação de contas: **Ronald (SL Niterói)**: As transferências
751 das SLs precisam estar especificadas nas alíquotas. Totais de saídas e de entradas devem ser
752 colocados. Sugestão balanço final colocar a estrutura por semestre. **Airton (SL São Paulo)**: Elogia
753 o trabalho da gestão e valoriza a importância desse trabalho para a entidade e isso faz com que
754 seja ampliada a confiança com a entidade. **Gilberto (DEN/ SL São Paulo)**: Pautou a conjuntura
755 que estamos vivenciando, que determinará o não recebimento de auxílios para execução do nosso
756 encontro. Fez uma reflexão em torno da história de execução financeira da entidade. Esse
757 movimento de transparência com relação a história financeira da entidade, que isso se replique
758 também para as locais. **SL João Pessoa/Marina** – locais que pedem apoio mas há muito tempo
759 não aparecem deveriam mandar um histórico de realização de atividade, no mínimo. **SL Niterói/**
760 **Fabricia**: Reivindicou que uma análise do comportamento de entrada/saída das alíquotas foi
761 deliberado para ser realizado. (O coletivo da tesouraria da DEN informou que ainda não foi feito,
762 mas deve providenciar para ser apresentado na próxima reunião.). Foi solicitado que as alíquotas
763 sejam projetadas a partir do envio de talonários para a SL - 150 folhas, fazer a projeção. E que
764 esse seja o controle da tesouraria. Foi reafirmado que o que tem de sustentar a entidade é a

765 entrada das alíquotas e não os eventos. **SL Niterói/Ronald:** Cuidado ao fazer essas projeções
766 tomando como referência os encontros do último biênio. Esclarecimento Caio – 1o envio são
767 sempre três talonários. Depois da prestação se enviam outros. **SL Niterói/ Núbia:** Necessidade
768 de discutir política financeira além do ponto de vista das questões formais. Esses questionamentos
769 foram pautados pela DEN (Biênio 2008-2010) de que as alíquotas financiariam a entidade. A SL
770 Niterói sustenta que não deveriam ser os encontros que na sua arrecadação financiam a
771 manutenção das atividades da entidade; Portanto os esforços têm de estar voltados para o
772 fortalecimento das SLs. **SL Rio de Janeiro/ DEN Renato:** Questiona as SLs presentes sobre as
773 possibilidades em termos de captação de obtermos recursos para a entidade. O que sustenta a
774 entidade hoje são os encontros, isso é uma constatação, Decisões políticas que impactam no “para
775 onde o dinheiro vai”. Afirma que possível construir uma entidade com o saldo de mais ou menos
776 R\$ 20 mil de alíquota, desde que se mude a dinâmica da entidade. Qual vai ser a qualidade das
777 ações? E o balanço do saldo dos nossos eventos. Afirma que é preciso pensar que nem todos os
778 encontros são iguais. **SL Niterói/ Núbia:** Reforça que são as mesmas SLs que comparecem nas
779 RGCs independentemente de onde elas acontecem. **Gilberto/DEN SL São Paulo:** Parabeniza o
780 trabalho realizado pela SL Niterói. Pois a contribuição vem no sentido de fortalecer a AGB pela
781 base. Campanha de retomada das SLs. E da atuação política das SLs. **Larissa/DEN SL**
782 **Uberlândia:** Parabeniza o trabalho da tesouraria e pondera que precisamos ter um olhar sobre a
783 entidade que não se sustenta nos encontros. Questiona se a participação nas RGCs, significa
784 atuação de fato das SLs? Metade das SLs desarticuladas até 2015 – porque a entidade tem se
785 enfraquecido e porque ela não é mais referência. Afirma que o Fórum de GTs mostrou que não
786 tem sido uma opção que tem surtido efeito para as SLs, são questões que estão postas e precisam
787 ser consideradas. O que é um GT ativo de fato? SLs fortes talvez não seja uma terminologia
788 adequada. Pensar em uma entidade que se auto-sustenta nos princípios da entidade; **Tarzan (SL**
789 **SP):** Sugestão de elaboração de um texto que analise essa situação a partir do trabalho da SL
790 Niterói. **SL Aracaju/ Yure:** parabeniza o trabalho da tesouraria e a SL Niterói pelo esforço para
791 pensarmos nossa política financeira – mudança nos rumos da política financeira como por
792 exemplo, os apoios aos movimentos sociais, por exemplo. Quais são os critérios para discutir esse
793 financiamento; Sugestão – tem que ter participado em uma RGC no último período; Fortalecer a
794 deliberação de manutenção da Terra Livre para poder vender nas SLs; **Danilo:** A preocupação
795 gira em torno de uma necessidade de reformulação – Como pensamos a entidade? 1/5 do nosso
796 financeiro está vinculado ao estado e nós vivemos uma crise de Estado. **SL Niterói/ Núbia:** A linha

797 de análise para a produção desse material foi justamente qualificar o debate acerca do
798 fortalecimento das SLs. Traçar estratégias para subsidiar as políticas da entidade; O material tem
799 disponibilidade para todos de Uberlândia: Afirmação dos princípios do Fórum.

800 Sobre o Fórum de Política Financeira foram as seguintes contribuições das SLs: **SL Rio de**
801 **Janeiro:** Fortalecer a SL a partir de atividades que são construídas como minicursos que vem
802 sendo realizadas. **SL Vitória:** Pensar o planejamento da política financeira garantindo a
803 acessibilidade do encontro aos associados; **SL Aracaju:** Não houve encaminhamentos sobre o
804 Fórum; Mas entende que a entidade não pode (ou deve) depende das agências de Fomento.
805 Preocupação com a ausência de uma política nacional para pensar formas concretas de auto-
806 financiamento. **SL Três Lagoas** Não houve discussão sobre a realização do Fórum, pois não
807 houve compreensão a partir da convocatória. Realização de eventos para sustentar a entidade.
808 Venda de rifas – minibiblioteca – R\$5,00. **Pro SL ABC:** Necessidade de apoio para a Pró SL.
809 Proposta para que se pense uma forma de apoio para as Pro SLs SLs que trouxeram a proposta
810 – concordam que seja enviado na próxima convocatória – Realização de novo Fórum de política
811 financeira será deliberad na 132a RGC. Vincular a discussão de critérios a apoio a Pro SL no
812 debate do Fórum a ser decidido; (Aprovado) Proposta de apoio financeiro de 1 delegado da
813 ProABC para a 132 RGC vinculado aos princípios estabelecidos no Fórum de política financeira
814 (Aprovado). DEN deve enviar e-mail explicando os pontos. Que conste na convocatória SLs e DEN
815 pensarem formas de autofinanciamento da entidade nacionalmente. (Aprovada) Proposta sobre a
816 constituição de um grupo de trabalho entre SLs para pensar política de financiamento das mesmas
817 não foi aprovada (5 contra/ 3 favoráveis/ 2 abstenções). Proposta de SL Niterói/ Fabricia: Incluir
818 como ponto do fórum de política financeira o funcionário da AGB - Aprovada por unanimidade

819 A respeito da apreciação da atualização salarial do funcionário: O Coletivo de Tesouraria explica
820 como é feito o pagamento do Secretário da Nacional. Sugestões: Aumento real do salário –
821 Funcionário 40h – Acordo 20h na sede e 20h fora; Propostas de aumento de 24,18%. Total
822 adicional R\$ 4.777,10 para outubro de 2017 a julho de 2018. Data base 1o de abril. Realizar acordo
823 trabalhista com o funcionário. **SL Belo Horizonte:** Destaca a premência do político sobre o
824 financeiro. Regularização trabalhista do funcionário é fundamental. **SL SP/Tarzan** Bem importante
825 esse movimento de fazer o certo no sentido da dignidade do funcionário e da entidade. **SL**
826 **Aracaju/ Yure:** Sugere que seja feito a consulta da contadora e assessoria jurídica. **SL Três**
827 **Lagoas/Mauro:** Precede a regularização ante a realização do o acordo com o funcionário. **Flecha**

828 **SL Aracaju/Yure:** Proposta que o funcionário decida sobre o acordo via INSS ou outro. **SL Rio**
829 **de Janeiro/DEN Marola:** Pagar o que se deve ao Caio – fazer o legal/ ético e legitimado pela
830 entidade.

831 **Encaminhamentos:** 1 - Pedido para as SLs que no ato de depósito das alíquotas que seja feito
832 um comunicado para a AGB Nacional (agbnacional@gmail.com). 2 - Publicar a planilha e os
833 documentos referentes a prestação de contas no site. 3 - Reafirmar o compromisso das prestações
834 de contas irem junto com a convocatória. 4 - Solicitação para GT Ensino SP enviar uma devolutiva
835 sobre o Encontro Latino Americano de Educação para ser publicado na lista Interseções. 5 –
836 Aprovada a Prestação de contas anual do período 2016-2017 com ressalvas de inclusão de
837 despesas de totais e discriminação das alíquotas, e a preparação dos agregados (tipos de saída
838 e entrada) e foi solicitado para identificar a ligação do extrato com a tabela. 6 - Pedir os talonários
839 até outubro/2017, para que as SLs em janeiro/18 estejam com eles em mãos. 7 - Definiu-se que
840 seja enviado na convocatória da 132ª nesse ponto de pauta a realização de novo Fórum de política
841 financeira. 8 - Vincular a discussão de critérios a apoio a Pró SL no debate do Fórum. 9 - Será
842 realizado o apoio financeiro para um(a) delegado(a) da Pro SL ABC para a 132ª RGC, vinculado
843 aos princípios estabelecidos no Fórum de política financeira (DEN deve enviar e-mail explicando
844 os procedimentos). 9 - Que conste na convocatória nesse ponto de pauta para as SLs e DEN
845 pensarem formas de autofinanciamento da entidade nacionalmente. 10 - Foi aprovado o
846 pagamento integral do acordo trabalhista com o funcionário. 11 - Sobre a atualização salarial do
847 funcionário foi aprovado que seja realizada partir de outubro de 2017; Aprovada proposta de
848 reajuste anual para o funcionário da AGB. 12 - Aprovada proposta da data-base 1o de abril; 13 -
849 Incluir como ponto do Fórum de Política Financeira questões relacionadas ao funcionário da AGB.

850 **7. Relação AGB-Estado**

851 Encaminhamentos: 1- Sobre a saída ou permanência da AGB do Conselho Nacional de Cidades
852 o encaminhamento foi realizado durante o IV Fórum de GTs e a AGB deve permanecer; 2 - O
853 estudo de custos de contratação de serviço de assessoria jurídica para a AGB, por demanda, de
854 maneira profissional e não voluntária será apresentado na 132ª RGC.

855 **8. Relação da AGB com outras entidades e com os encontros setoriais**

856 O relatos da DEN acerca das atividades realizadas junto a SBPC e IBGE serão encaminhados para
857 a lista Interseções e estarão disponíveis na 2ª Edição do AGB em Debate (2016/2018).

858 **9. Representação da AGB no Sistema Confea-CREA**

859 O relato de Danilo Giampietro Serrano - representante da AGB no Confea Crea – segue como Anexo
860 01 desse documento.

861 **10. XIX Encontro Nacional de Geógrafos – João Pessoa/PB (2018)**

862 Relato da SL João Pessoa sobre a infraestrutura do XIX Encontro Nacional de Geógrafos: A SL
863 confirmou que solicitaram a inserção do XIX ENG no calendário de aulas da UFPB em 2018 e
864 afirmou que o processo de construção do encontro está em andamento junto a Pró-reitora de
865 Graduação e a Reitoria, que sinalizou possíveis apoios diante da prerrogativa de orçamento
866 disponível. O uso da gráfica da UFPB, restaurante universitário e veículos será possível mediante
867 contrapartida do encontro. Espaços prováveis de serem garantidas são 163 salas de aula para
868 realização de minicursos, oficinas, ESCs, GTs, EDPs, RGCs e dos auditórios para mesas redondas,
869 Fórum de GTs e plenárias. Todavia a SL apresentou uma demanda com relação ao local para a
870 realização da abertura e também sobre o horário e dia da semana da mesma. Sobre a
871 “intervenção/manifestação” o local será definido de acordo com o formato decidido pelas SLs. Para
872 os alojamentos a SL apresentou duas possibilidades: Escola João Goulart e o Complexo esportivo
873 e para a Ciranda existe o espaço da Brinquedoteca no Centro de Educação e também Creche
874 Universitária. Sobre a questão posta pela SL acerca do horário de abertura, a 131a RGC aprovou
875 adiantar o início da abertura do encontro, sugestão a partir das 17h bem como garantir que a na
876 abertura tenha espaço para intervenções da plenária com perguntas e que seja um momento para
877 apresentar o tema do XIX ENG, problematizando-o e abrindo caminhos para as atividades a serem
878 realizadas durante a semana.

879 Apresentação das contribuições das SLs para construção dos temas dos eixos: **SL Vitória:** Foi
880 sugerido propostas de eixos temáticos, sendo eles: 1. O ensino de geografia e o
881 neoconservadorismo; 2. A nova geopolítica e a direita nacionalista; 3. Movimentos Sociais:
882 autocrítica, resistência e novos desafios; 4. O desmonte do Estado e a venda dos equipamentos
883 públicos à iniciativa privada; 5. Movimentos de Ocupação: Políticas Urbanas e rurais 6. Meio
884 Ambiente. **SL Niterói** 1. Educação/Ensino A Geografia toma partido: impactos das Reformas
885 Educacionais; 2. Raça/Gênero Raça e Gênero na Geografia: Espaço, Opressões e Resistências.
886 **SL João Pessoa** 1: Urbanização e as novas contradições do espaço. 2: A questão agrária e os
887 conflitos decorrentes do avanço dos projetos hegemônicos; 3: O Brasil e a América Latina no
888 contexto da Globalização; 4: Ciência geográfica brasileira: refletir sobre o pensar e o fazer geografia;
889 5: A educação e o ensino de Geografia frente às reformas e à criminalização da prática docente; 6:
890 Desenvolvimento regional: novas abordagens na atual conjuntura; 7: Geopolítica atual e a saúde

891 global; 8: Geopolítica de recursos naturais e as novas formas de apropriação das águas, das terras
892 e do subsolo; 9: A Região Semiárida e o reconhecimento da Caatinga como um bioma brasileiro:
893 especificidades regionais e políticas públicas. **SL Rio de Janeiro:** 1. Educação/Ensino 2. Meio
894 ambiente 3. Geografia física 4. Agrária 5. Urbana 6. Cartografia 7. Gênero 8. Raça 9. Pensamento
895 Geográfico 10. Lutas e Movimentos sociais 11. Estado, Capital e Poder. **SL Aracaju** – Manutenção
896 dos Eixos XVIII ENG. A partir dos diálogos entre as propostas que as SLs trouxeram para serem
897 apreciadas pela 131a RGC, houve a definição dos eixos do encontro. Nesse processo, a maior
898 parte das SLs presentes entenderam que o eixo “Raça e Gênero” deveria ser desmembrado, sendo
899 essa proposta aprovada pela SLs: Niterói, Juiz de Fora, São Paulo, Rio de Janeiro, Vitória e João
900 Pessoa e rejeitada pelas SLs Uberlândia, Aracaju e Três Lagoas. Belo Horizonte esteve ausente
901 nessa votação. Na sequência, foram definidos os títulos de eixos para o XIX ENG e a redação das
902 ementas dos eixos será realizada pelas seções locais proponentes, garantindo que esteja contido
903 em “Raça e Geografia: opressões e resistências” as memórias, leituras espaciais e o campo
904 epistêmico da geografia; em “Gênero e Geografia” garantir na ementa a questão das mulheres, da
905 visibilidade das mulheres na produção acadêmica e a questão LGBTTTQI (lésbicas, gays,
906 bissexuais, travestis, transexuais, queer e intersex); para o eixo “Estado, Capital e Poder: o Brasil
907 e a América Latina no contexto da nova geopolítica mundial”, garantir na ementa o debate sobre
908 desenvolvimento regional; em “Pensamento geográfico: reflexões e construções de geografias”,
909 garantir na ementa as principais críticas ao pensamento geográfico brasileiro; para o eixo “A Região
910 Semiárida e o reconhecimento da Caatinga como um bioma brasileiro: especificidades regionais,
911 territorialidades e políticas públicas”, recomenda-se que há necessidade de pautar politicamente
912 essa ementa a partir da produção da AGB; em “A questão agrária e os conflitos decorrentes dos
913 projetos de desenvolvimento”, deve-se garantir que a ementa traga o debate sobre geopolítica de
914 recursos naturais e as novas formas de apropriação das águas, das terras e do subsolo.

| Eixos aprovados 131ª RGC | SLs responsáveis / ementas eixos | | | | | | | |
|--|----------------------------------|---------|---------|---------|----------------|-----------|------------|--------------|
| | João Pessoa | Vitória | Aracaju | Niterói | Rio de Janeiro | São Paulo | Pró SL ABC | Juiz de Fora |
| A Geografia toma partido: impactos das Reformas Educacionais e a criminalização da prática docente. | | X | X | X | X | | | |
| Raça e Geografia: opressões e resistências | | | | X | X | | | |
| Gênero e Geografia: lutas, conquistas e reflexões | | | | X | X | | | |
| Estado, Capital e Poder: o Brasil e a América Latina no contexto da nova geopolítica mundial. | X | X | X | | X | | | |
| Pensamento geográfico: reflexões e construções de geografias | X | X | | | | X | X | |
| A Região Semiárida e o reconhecimento da Caatinga como um bioma brasileiro: especificidades regionais, territorialidades e políticas públicas. | X | | | X | X | | | |
| A questão agrária e os conflitos decorrentes dos projetos de desenvolvimento. | X | | | | X | | | |
| Lutas, Movimentos Sociais e Geografia: reflexões, resistências e novos desafios | | X | X | | X | | | X |
| Os conflitos socioespaciais em curso: urbanização e contradições do espaço. | X | | X | | X | | | |

915

916

917

918

919

920

921

922

923

924

925

926

927

928

Nessa RGC aprovou-se também que serão apresentados/definidos na 132ª RGC os títulos e as ementas das áreas Cartografia e Geografia da Saúde. Foi definido também que os eixos temáticos orientem as outras atividades e não apenas as Mesas Redondas, garantir isso na forma de apresentação do caderno de programação e no site do Encontro. E sobre a padronização do texto da ementa, será usado como referencial o trabalho realizado no XVIII ENG: um parágrafo com aproximadamente 1000 caracteres. Sobre a indicação das SLs na composição das comissões do XIX ENG apenas a Pro SL ABC manifestou indicativo para composição da Comissão de Monitoria. No que tange às concepções e ementas das atividades do encontro encaminhou-se que assumimos a concepção dos encontros anteriores para as atividades da programação do encontro exceto EDP, Abertura, Trabalho de Campo e Intervenção. Assim, as propostas de ementas das atividades serão redigidas pelas comissões, considerando as contribuições das assembleias das SLs para a 131ª RGC, e o debate ocorrido na 131ª RGC. Deverão ser enviadas até 26 de novembro de 2017 para o Interseções e serão definidas na 132ª RGC. As propostas serão anexadas a

929 convocatória da 132ª RGC. No caso da apresentação resumo, a proposta aprovada por
930 unanimidade nesta RGC é de que o máximo admitido serão 600 palavras e cada encontrista
931 poderá escrever apenas um trabalho como autor e um como co-autor. Porém, poderá apresentar
932 apenas um trabalho. Foi aprovado que os encontristas tenham duas oportunidades para envio do
933 trabalho completo e este poderá ser enviado/reenviado até um mês depois do ENG, para
934 publicação nos anais. Encaminhou-se pela manutenção das atividades culturais nos espaços de
935 conferência e credenciamento. (Remeter as experiências ENG 2012/BH) e pela manutenção da
936 concepção política e dos princípios metodológicos de Trabalho de Campo (TC) para a AGB na
937 ementa da atividade. 9 - Recusar propostas que não sejam TC dentro dos princípios teórico,
938 metodológico e político da entidade. 10 - Considerar para os TCs do XIX ENG aquilo que os GTs
939 vem debatendo. Sugerir que membros das ANGTs participem dos campos. Foi aprovado pela
940 131a RGC que o custeio dos TCs seja garantido pelos participantes da atividade, considerando a
941 política de acessibilidade do encontro. Sobre a definição de propostas identidade gráfica (arte do
942 evento) do XIX ENG encaminhou-se que as contribuições das SLs devem ser enviadas para a lista
943 Interseções até 10 de novembro. E a partir do dia 11/11 até 12/12 estará aberta a votação no site
944 da entidade para definição da arte. Por fim, a respeito da avaliação e debate sobre a política
945 financeira do ENG e definição de valores de inscrição será enviado pelo Coletivo da Tesouraria da
946 DEN um estudo do orçamento dos últimos ENGs até 26 de novembro na lista Interseções como
947 forma de auxiliar as SLs em suas assembleias para discutir esse ponto específico.

948 **11. IX Fala Professor – Belo Horizonte/BH**

949 Relato da SL BH sobre o Fala Professor: Realização da atividade “Diálogos do F.A.L.A. (Falemos
950 Alto Lutemos Agora): ser professorA de Geografia!”. Paralelamente é construído um mapeamento
951 dos Locais para realização do encontro. Proposta: Discussão do tema, concepção e eixos para o
952 encontro ocorra na 132ª RGC. **SL Uberlândia:** Não tem contribuições ao ponto; **SL Niterói:**
953 Reforça que a construção do “Fala Professor” ter início com tamanha antecedência é uma opção
954 política, portanto podemos nos organizar para lançar a primeira circular no ENG. **SL Rio de**
955 **Janeiro:** Realização de atividades – Fala Estadual. **SL Vitória:** Não teve contribuições. Sugere
956 que a “campanha permanente” seja uma oportunidade para apresentar o Fala 2019; **SL Aracaju:**
957 Sugere que na 132ª não se realize a definição do tema. Deixe a decisão para Abril/2018. **SL João**
958 **Pessoa:** Não tem contribuições. **SL Três Lagoas:** Não tem contribuições – esclarecimentos:
959 atividades preparatórias para o Fala. Abertura do ponto: **SL Niterói/ Ronald:** Manifesta a
960 preocupação com relação a mobilização para o encontro. **SL Rio de Janeiro/DEN Marola:**

961 Entende que o “Fala” tem de ser reflexo dos trabalhos que vem sendo feito pelos GTs, demarcar
962 a Agenda de lutas da entidade nesse Fala. Proposta **Natalia/DEN**: Propôs que seja feito indicativo
963 de tema na 132ª RGC e a definição ocorra na 133ª e corrobora com a proposta de que a 1ª Circular
964 do Fala seja composta e divulgada no ENG (João Pessoa-PB). **Tarzan (SL SP)**: Sobre a monitoria
965 do Fala - processo construído a partir dos acúmulos dos encontros anteriores, importa muito
966 lembrar do processo de construção do “Fala” de Juiz de Fora – é preciso recuperar essa memória;
967 **SL Rio de Janeiro/DEN Marola**: A Ata do Fala Professor Estadual do RJ está no Interseções –
968 Relatos de experiência foram definidos em 10 eixos, reforça que essas experiências das SLs
969 podem contribuir e muito com o encontro nacional. **Encaminhamentos**: A concepção e tema do
970 encontro serão definidos na 132ª RGC – Anexar o material de concepção do Fala (Juiz de Fora)
971 na convocatória; Apelo – SL São Paulo organizar a memória do Fala para socialização.

972 **12. Publicações:**

973 O tema/ementa da Revista Terra Livre n.50 será definido na 132ª RGC. Informe do coletivo sobre a
974 impressão da revista pela gráfica da Universidade de São Paulo: Afirmou-se que foi perdida a
975 oportunidade de fazer as impressões na gráfica da FFLCH, pois mudou a diretoria, e a política
976 financeira da gráfica também mudou, não sendo mais possível as impressões. Já estão sendo
977 pesquisadas alternativas. O coletivo de publicações debate sobre a possibilidade de realizar a
978 contratação de um profissional para fazer uma prestação de serviço sobre utilização do SEER e
979 também de um programa para rastreamento de plágio.

980 **13. Outros Assuntos:**

981 1- Foi definido que o Coletivo de Comunicações da DEN tem autonomia para iniciar a construção
982 do site do XIX ENG. 2- A carta para ser lida no ENPEG e ENANPEGE será finalizada pela
983 Articulação Nacional de GTs Ensino/Educação e enviada para Interseções (Responsáveis SLs
984 Niterói, Aracaju e SP). 3 - A 132ª RGC será realizada entre os dias 26 e 28 de janeiro em Belo
985 Horizonte – Minas Gerais. Seção Local Belo Horizonte sugere que seja para o final de janeiro nos
986 dias 26, 27 e 28 de Janeiro. Seção local Vitória em assembleia também manifestou essa
987 necessidade de mudança da data. A aprovação da data proposta para a 132ª Reunião de Gestão
988 Coletiva foi aprovada por unanimidade.

989

990

Diretoria Executiva Nacional Biênio 2016-2018

991

992 **ANEXO 01 - RELATO QUANTO A REPRESENTAÇÃO NO SISTEMA CONFEA/CREA**

993 Maringá, 08 de setembro de 2017.
994 Prezados associados,
995 Considerando o manifesto e o comunicado sobre a possibilidade de representações das Seções
996 Locais nos Creas realizados pela comissão de relação da AGB com o sistema Confea/Crea,
997 instituída através da 121º RGC realizada na cidade de Niterói/RJ, que analisou a Resolução
998 1011/2005 em que a AGB perdeu a possibilidade de ter representação no Sistema, e a 1018/2006
999 com o entendimento de que as Seções Locais tinham possibilidade de solicitar credenciamento
1000 junto as Regionais do Crea; Considerando o Art. 36 da Resolução 1070/2015 que revoga a
1001 Resolução 1018/2006; Considerando a situação atual dos geógrafos registrados no sistema
1002 Confea/crea quanto a impossibilidade do pleno exercício da sua profissão conforme a Lei
1003 6664/79; Considerando a grade curricular dos cursos de bacharelados em geografia; Temos que,
1004 A situação referente a representação no sistema Confea/Crea pela AGB continua em mesma
1005 situação ao que foi entendido com o manifesto da comissão de relação da AGB com o sistema
1006 Confea/Crea. Porém, as Seções Locais, visto entendimento do Confea/Crea em detrimento do
1007 parágrafo único do Art. 12 da Resolução 1070/2015 onde “Fica vedado o registro de entidades de
1008 classe que congreguem profissionais não abrangidos pelo Sistema Confea/Crea.”, perderam o
1009 direito de ter registro no sistema e, conseqüentemente representação com conselheiro e de
1010 pleitear verbas por meio de projeto. Repudio veemente o entendimento do sistema Confea/Crea
1011 quanto ao impedimento da AGB Nacional e Locais em comporem o sistema, e entendo que o
1012 Confea/Crea não tem atribuição legal/jurídica de regular as entidades de classe que representem
1013 os profissionais. Chegamos a um ponto em que a judicialização ou a alteração do estatuto, ambos
1014 para AGB Nacional e/ou Seções Locais, é a forma de conseguir ter novamente representação no
1015 sistema Confea/Crea. No entanto, concordo plenamente com a deliberação pautada na 122º RGC
1016 realizada em Catalão onde tal ato atentaria contra o princípio de horizontalidade praticado pela
1017 AGB. Acredito que a relação com o sistema Confea/Crea ainda possa ser construída/reconstruída
1018 pela AGB e as Seções Locais e, ainda, que algumas modificações sejam necessárias, deixando
1019 claro que princípios de nossa Associação sejam mantidos e respeitados. Os Geógrafos que
1020 compõe o sistema Confea/Crea estão sofrendo com autuações e fiscalizações das Inspetorias dos
1021 Creas, que dificultam e/ou restringem a atuação profissional. A Geografia apresenta vários
1022 sombreamentos de atribuição, fato que se não exercemos ou somos proibidos de exercer em
1023 decorrência do “entendimento de alguns” dentro do sistema Confea/Crea perdemos cada vez mais
1024 espaço no mercado de trabalho. Neste sentido, é necessário que os geógrafos com registro no



Associação dos Geógrafos Brasileiros - AGB
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2016-2018

1025 sistema Confea/Crea estejam coesos e alinhados aos processos e estratégias frente a atuação
1026 profissional e as relações com o sistema Confea/Crea. A atual formação dos bacharéis em
1027 Geografia é outro tema a ser debatido e enfrentado dentro das Instituições de Ensino Superior. O
1028 bacharelado em Geografia deveria preparar o acadêmico a se tornar um profissional com as
1029 atribuições mínimas para o exercício de suas funções, visto as atribuições garantidas pelo Art. 3º
1030 da Lei 6664/79. Gostaria de deixar claro ser contrário à divisão da Licenciatura/Bacharelado e a
1031 tecnificação das disciplinas. Ante exposto, é importante que a representação quanto a relação do
1032 sistema Confea/Crea seja realizada através de diretrizes pautas e deliberadas em RGC, assim
1033 como todas as ações tomada por esta Associação. Visto que, desde a 129º RGC realizada em
1034 Dourados não houveram pauta com diretrizes e, também, a escolha de um suplente para a
1035 representação Confea/Crea. Desta forma, subscrevo as seguintes diretrizes para apreciação e
1036 pauta nesta ou em uma próxima RGC: 1) Aproximação por meio da AGB Nacional ao Geógrafos
1037 que tem o registro no sistema Confea/Crea; 2) Fortalecimento do Grupo de Trabalho de Assuntos
1038 Profissionais pela AGB Nacional e pelas Seções Locais; 3) Criar nas Seções Locais Coordenadoria
1039 de Formação e Atuação Profissional, coordenado por profissional registrado no sistema
1040 Confea/Crea, com a competência de discutir e zelar pela formação e atuação profissional do
1041 Geógrafo, bem como, representar as Seções Locais junto ao sistema Confea/Crea; (A Seção Local
1042 Dourados já faz uso deste dispositivo em seu estatuto) 4) Aproximação por meio da AGB Nacional
1043 e/ou Seções Locais as Instituições de Ensino Superior para revisão e complementação da grade
1044 curricular do curso de bacharelado em Geografia conforme as atribuições do Art. 3º da Lei
1045 6664/79. Apenas estas quatro diretrizes podem fazer a diferença quanto a representação nas
1046 relações do sistema Confea/Crea e possibilitará em curto prazo a reorganização e fortalecimento
1047 dos Geógrafos com registro no sistema Confea/Crea.

1048 Sem mais para o presente momento, deixo-me a disposição da Diretoria Executiva Nacional e as
1049 Seções Locais que tenham interesse em discutir as temáticas aqui expostas a entrar em contato
1050 pelo e-mail dangserrano@gmail.com e/ou pelo telefone 44.99925-5041.

1051 Saudações,

1052 Danilo Giampietro Serrano Geógrafo – CREA/PR 95.771/D

1053 Representante dos Geógrafos nas relações da AGB com o Sistema Confea/Crea